UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE LETRAS - IL
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO – LET
LETRAS TRADUÇÃO INGLÊS

Isabella Corado Gomes

LITERATURA DE CORDEL E TRADUÇÃO LITERÁRIA: Desafios e estratégias na tradução dos cordéis de Jarid Arraes

Brasília/DF
2025

Isabella Corado Gomes

LITERATURA DE CORDEL E TRADUÇÃO LITERÁRIA: Desafios e estratégias na tradução dos cordéis de Jarid Arraes

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade de Brasília como exigência para a obtenção do título de bacharel em Letras Tradução – Inglês.

Orientação: Prof.ª Dra. Carolina Pereira Barcellos

Brasília/DF

2025

LITERATURA DE CORDEL E TRADUÇÃO LITERÁRIA: Desafios e estratégias na tradução dos cordéis de Jarid Arraes

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade de Brasília como exigência para a obtenção do título de bacharel em Letras Tradução – Inglês.

Orientação: Prof.ª Dra. Carolina Pereira Barcellos

Data: 16/12/2025
Resultado:

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Carolina Pereira Barcellos

Prof. Myllena Ribeiro Lacerda

Prof. Thiago Marcel Moyano

Aos meus pais, Alexandre e Natália, por serem meu alicerce. Ao meu amor, Carlos, pela paciência e parceria. Em memória da minha companheira, Luma, que me ensinou sobre a pureza do amor. E às minhas novas fontes de amor e alegria, Jade e Nala.

RESUMO

Este trabalho apresenta a tradução para o inglês de textos de literatura de cordel da autora Jarid Arraes, selecionados das obras Heroínas Negras Brasileiras em 15 Cordéis (2020) e Cordéis para Crianças Incríveis (2024). O estudo tem como foco a recriação de elementos formais característicos do gênero, como rimas, ritmo, métrica e marcas de oralidade, considerando também suas especificidades culturais. O arcabouço teórico fundamenta-se em contribuições sobre tradução poética e adaptação, a partir de autores como Roman Jakobson, Valdete Colombari, Martine Kunz, John Milton e Marcia A. P. Martins, além dos procedimentos clássicos de tradução descritos por Jean-Paul Vinay e Jean Darbelnet. A análise das traduções propostas evidencia que a equivalência literal não é suficiente para preservar o efeito estético do texto original, sendo necessárias decisões tradutórias criativas que busquem equilibrar forma e sentido. Desse modo, o trabalho reforça a relevância de estudos voltados à tradução de manifestações culturais brasileiras e contribui para reflexões sobre os desafios formais envolvidos na tradução de poesia oral.

Palavras-chave: Tradução literária; literatura de cordel; Jarid Arraes; tradução de rimas; adaptação cultural.

ABSTRACT

This study presents the translation into English of Brazilian cordel literature texts by the author Jarid Arraes, selected from the works Heroínas Negras Brasileiras em 15 Cordéis (2020) and Cordéis para Crianças Incríveis (2024). The research focuses on the recreation of formal elements characteristic of the genre, such as rhyme, rhythm, meter, and marks of orality, while also considering its cultural specificities. The theoretical framework draws on studies in poetic translation and adaptation, particularly the contributions of Roman Jakobson, Valdete Colombari, Martine Kunz, John Milton e Marcia A. P. Martins, as well as the classical translation procedures described by Jean-Paul Vinay and Jean Darbelnet. The analysis of the proposed translations demonstrates that literal equivalence is insufficient to preserve the aesthetic effect of the source text, requiring creative translational decisions that seek to balance form and meaning. Thus, this study highlights the relevance of research on the translation of Brazilian cultural expressions and contributes to reflections on the formal challenges involved in translating oral poetry.

Keywords: Literary translation; Brazilian cordel literature; Jarid Arraes; rhyme translation; cultural adaptation.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO **9**
CAPÍTULO I - REVISÃO DE LITERATURA **12**
1.1 LITERATURA DE CORDEL 12
1.1.1 CARACTERÍSTICAS DO CORDEL 13
1.1.2 JARID ARRAES E A LITERATURA DE CORDEL CONTEMPORÂNEA 14
1.1.3 OBRAS ESCOLHIDAS PARA ESTE PROJETO DE TRADUÇÃO 16
1.2 A LINGUAGEM DA REPRESENTATIVIDADE NA LITERATURA 17
1.2.1 REGIONALISMO E MARCAS CULTURAIS 19
1.3 TRADUÇÃO DA LITERATURA EM VERSOS 20
1.3.1 TRADUÇÃO DE RIMAS 22
CAPÍTULO II – ANÁLISE E RELATO DE TRADUÇÃO **24**
2.1 DESAFIOS DA TRADUÇÃO DE CORDÉIS 24
2.1.1 TRADUÇÃO DA LINGUAGEM DE REPRESENTATIVIDADE 24
2.1.2 TRADUÇÃO DE REGIONALISMOS E MARCAS CULTURAIS 25
2.1.3 TRADUÇÃO DE VERSOS 26
2.1.4 TRADUÇÃO DE RIMAS 28
2.1.5 ESTRATÉGIAS DE TRADUÇÃO 31
CONSIDERAÇÕES FINAIS **33**
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS **34**
APÊNDICE **36**
APÊNDICE A. Tradução alinhada com o livro “Cordéis para crianças incríveis” 36
APÊNDICE B. Tradução alinhada com os cordéis retirados de “Heroínas negras brasileiras em 15 cordéis” 64

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Tradução da linguagem de representatividade 24
Quadro 2 – Tradução de regionalismos e marca culturais 25
Quadro 3 – Tradução da métrica 27
Quadro 4 – Processo criativo durante a tradução 28
Quadro 5 - Processo criativo durante a tradução 29
Quadro 6 - Tradução do esquema de rimas 30
Quadro 7 – Tradução do esquema de rimas 30
Quadro 8 - Uso de estratégias de adaptação 31

INTRODUÇÃO

A literatura de cordel constitui uma das expressões mais emblemáticas da cultura popular brasileira, especialmente no Nordeste, onde se consolidou como um veículo fundamental de transmissão de saberes, memória e identidade coletiva. Seus versos rimados, sua musicalidade e sua conexão intrínseca com a oralidade conferem ao gênero um caráter singular, que ultrapassa a função estética para desempenhar também importantes papéis sociais, educativos e políticos. Em meio às transformações culturais e tecnológicas contemporâneas, o cordel continua resistindo e se reinventando, explorando novos espaços e dialogando com públicos diversos. Entretanto, apesar de sua relevância histórica e literária, ainda são escassos os estudos que investigam sua tradução para outras línguas, sobretudo quando se trata de obras contemporâneas que articulam estética poética e engajamento político.

O cenário atual da produção cordelística é marcado pelo surgimento de autoras e autores que renovam o gênero ao integrar temáticas contemporâneas, ampliando sua função social e seu alcance cultural. Entre esses nomes, destaca-se Jarid Arraes, cuja obra combina tradição e inovação ao retratar personagens historicamente invisibilizadas, especialmente mulheres negras brasileiras, além de elaborar narrativas acessíveis ao público infantil com forte apelo à diversidade e à representatividade. A importância de sua produção não se limita ao campo literário, mas atravessa debates sobre identidade, empoderamento e justiça social. Assim, traduzir seus cordéis para o inglês envolve desafios que ultrapassam questões linguísticas: trata-se de transportar para outra língua e outra cultura a força simbólica, estética e política que constitui o núcleo de sua escrita.

Apesar da pertinência crescente dessa discussão, observa-se que a tradução de literatura de cordel permanece como um campo pouco explorado academicamente. A escassez de pesquisas específicas sobre o tema cria uma lacuna teórica e metodológica significativa, sobretudo quando consideramos que o cordel apresenta características formais e culturais muito particulares: rimas estruturadas, ritmo marcado, musicalidade, regionalismos, expressões culturalmente localizadas e forte vínculo com a oralidade. Traduzir esse conjunto de elementos demanda abordagens especializadas que conciliem rigor técnico, sensibilidade poética e consciência cultural. Assim, o presente trabalho se insere em um campo de investigação ainda em desenvolvimento, contribuindo para a ampliação dos estudos sobre tradução de gêneros populares e performáticos.

Este trabalho tem como finalidade analisar o processo de tradução de dois conjuntos de obras de Jarid Arraes: Heroínas Negras Brasileiras em 15 Cordéis (2020), do qual foram escolhidos três cordéis, e Cordéis para Crianças Incríveis (2024), traduzido integralmente. A escolha desses materiais decorre não apenas da relevância literária e cultural da autora, mas também da pluralidade de desafios que suas obras apresentam: enquanto os cordéis infantis exigem leveza, fluidez e rimas acessíveis, os cordéis sobre as heroínas negras demandam atenção redobrada à carga histórica, política e identitária que permeia cada verso. Assim, o corpus selecionado permite observar contrastes importantes dentro do gênero e analisar diferentes estratégias tradutórias diante de demandas poéticas, culturais e temáticas distintas.

O arcabouço teórico que sustenta este estudo reúne autores fundamentais para a compreensão da tradução poética e de suas particularidades. Entre eles, destaca-se Roman Jakobson (1969), cuja noção de transposição criativa desafia a ideia de intraduzibilidade absoluta e reposiciona o tradutor como agente capaz de recriar efeitos estéticos na língua de chegada. Somam-se a essa base as contribuições de Valdete Colombari (2001), Martine Kunz (2002), Jonh Milton e Marcia A. P. Martins (2013), além dos procedimentos clássicos descritos por Jean-Paul Vinay e Jean Darbelnet, que fornecem ferramentas para lidar com operações como modulação, transposição, compensação, amplificação, equivalência e adaptação. Esses referenciais permitem refletir de maneira mais precisa sobre como ritmo, rima, musicalidade e função poética podem ser preservados, ou estrategicamente reconstruídos, durante o processo tradutório, sobretudo diante das diferenças estruturais entre o português e o inglês.

Além disso, dialoga-se com estudos sobre representatividade, literatura negra e marcas culturais, fundamentais para compreender a relevância política e social da obra de Arraes. A tradução dos cordéis não pode ignorar o peso simbólico das escolhas lexicais, da forma como identidades são nomeadas e das nuances que constituem a linguagem da autora. Assim, este trabalho busca integrar teoria, prática e reflexão crítica, analisando não apenas os resultados da tradução, mas também os processos e decisões que conduziram cada escolha tradutória.

A partir desse conjunto de reflexões, este trabalho procura demonstrar que a tradução de cordéis requer um equilíbrio cuidadoso entre fidelidade ao conteúdo e recriação da forma, exigindo do tradutor não apenas domínio técnico, mas também sensibilidade estética e cultural. Manter o sentido e, ao mesmo tempo, reconstruir ritmo, rima e musicalidade implica tomar decisões que vão muito além da equivalência lexical: trata-se de recriar um efeito poético que faça sentido para o leitor da língua de chegada sem perder de vista a força expressiva do original. Assim, traduzir cordel significa atuar na interseção entre estética e cultura, entre

registro popular e função poética, entre tradição e inovação, considerando que cada ajuste formal e cada escolha interpretativa podem alterar o impacto que o texto exerce. Desse modo, a tradução assume um papel criativo e crítico, capaz de preservar a vitalidade do gênero e de expandir seus alcances para outros contextos linguísticos e culturais.

Este trabalho está organizado, além desta introdução, em duas partes. A primeira parte, **(I) Revisão de Literatura**, apresenta a autora e suas características singulares, discutindo também as implicações envolvidas na tradução de poesia, com ênfase na obra de Jarid Arraes. A segunda parte, **(II) Análise e Relato de Tradução**, expõe e analisa os cordéis selecionados, suas traduções e o processo tradutório adotado. Por fim, são apresentadas as considerações finais deste trabalho.

CAPÍTULO I
REVISÃO DE LITERATURA

Esta seção oferece o embasamento teórico para melhor compreender o gênero cordel e a obra de Jarid Arraes. O capítulo está dividido em três partes: a primeira trata das características do cordel; a segunda aborda a linguagem da representatividade e seu papel na construção da identidade e da resistência; e a terceira apresenta reflexões sobre a tradução de literatura em versos, incluindo teorias de tradução e tradução de rimas.

1.1 A LITERATURA DE CORDEL

A literatura de cordel é uma das manifestações mais significativas da cultura popular brasileira, reconhecida por sua força narrativa, pela musicalidade e pela capacidade de transmitir valores, memórias e experiências coletivas. Originária da tradição oral e associada às camadas populares, o cordel consolidou-se como um meio de expressão acessível e identitário, especialmente no Nordeste do Brasil. Nesse contexto, Flaviana Oliveira Silva (2024), ao analisar os cordéis da escritora Jarid Arraes, destaca o papel do gênero como instrumento de valorização cultural e empoderamento da mulher negra. Para a autora, o cordel "é mais do que simples poemas rimados; é um reflexo da história, da cultura e da identidade do povo brasileiro" (Silva, 2024, p. 159). Assim, o cordel se firma como um gênero em que a função poética está profundamente ligada à função social, fazendo da métrica e da rima elementos essenciais e inseparáveis de sua identidade cultural.

A origem do cordel remonta aos folhetos impressos que circulavam em Portugal entre os séculos XVI e XVII, pendurados em cordões nas feiras e mercados, daí o nome "literatura de cordel". Esses pequenos livretos traziam narrativas populares, romances, lendas e sátiras, que eram vendidos a preços acessíveis e recitados em voz alta pelos vendedores. Com o tempo, o gênero se difundiu no Brasil, especialmente no Nordeste, onde encontrou um terreno fértil de tradição oral e criatividade popular. Ao discutirem a relevância da literatura de cordel no contexto educacional, Andréia Sgarioni Oliveira e Nelson dos Santos (2020) retomam a definição de Carmo (2016), segundo a qual a literatura de cordel "é tida como uma das mais importantes representações populares do povo do sertão nordestino" (Carmo, 2016 apud Oliveira; Santos, 2020). Dessa forma, o gênero destaca-se por transformar a experiência do

povo em poesia, contribuindo para a preservação da identidade e da memória cultural do Nordeste.

1.1.1 CARACTERÍSTICAS DO CORDEL

A oralidade é uma das características centrais do cordel, atuando não apenas como meio de transmissão, mas também como um princípio estético que orienta sua forma, seu ritmo e sua circulação. A sonoridade das rimas, o ritmo marcado e a cadência dos versos fazem parte de sua essência e aproximam a poesia da performance. Nesse sentido, Kunz (2002) destaca que:

> [...] ao lado das narrações oriundas da tradição oral e da memória coletiva, sabemos que a literatura de cordel deve sua forma versificada e a maior parte de seus temas à cantoria, a poesia improvisada e cantada dos repentistas do Nordeste brasileiro. (Kunz, 2002, p. 2).

Desse modo, a oralidade fortalece o caráter coletivo do gênero, pois contribui para que os textos circulem para além da materialidade do impresso, ganhando novas formas conforme passam de voz em voz. Essa dinâmica permite que cada geração recrie, adapte e atualize as narrativas, preservando a tradição ao mesmo tempo em que mantém o cordel vivo, flexível e profundamente ligado ao cotidiano das comunidades que o produzem e consomem.

Além da oralidade, o cordel apresenta características formais recorrentes relacionadas ao padrão de rimas, à métrica e à estrutura estrófica, embora tais elementos não se configurem de maneira absolutamente rígida. Tradicionalmente, muitos textos são compostos em versos metrificados, com predominância da redondilha maior, e organizados em estrofes como sextilhas, septilhas e décimas, associadas a esquemas de rima reconhecíveis. No entanto, essas configurações funcionam mais como referências estruturais do que como regras fixas, sendo frequentemente adaptadas conforme o contexto de produção, a performance oral e a intenção comunicativa do cordelista.

A própria oralidade do gênero contribui para variações métricas e rítmicas, uma vez que a declamação, a musicalidade da fala e a interação com o público influenciam diretamente a construção dos versos. Assim, o cordel estabelece um equilíbrio dinâmico entre repetição e variação: ainda que certos padrões favoreçam a memorização e a circulação oral dos textos, há espaço para desvios, ajustes e experimentações, que mantêm o gênero vivo e em constante transformação.

Além de sua dimensão artística, o cordel exerce importante papel social. Ele serve como veículo de denúncia, resistência e conscientização, tratando de temas como política, desigualdade, religiosidade e cultura popular. Para Silva (2024), o cordel é um importante instrumento social, servindo como "forma de expressão de pesares, idealismos, utopia, batalhas do povo, como uma forma de resistência e denúncia social" (Silva, 2024, p. 160). Essa característica faz do cordel um instrumento de preservação da memória e de valorização da identidade nordestina, projetando vozes historicamente marginalizadas para o centro do discurso literário.

Entre os principais nomes que marcaram a história do cordel brasileiro estão Leandro Gomes de Barros, considerado o pioneiro do gênero, João Martins de Athayde, Patativa do Assaré e Rodolfo Coelho Cavalcante. Cada um contribuiu para a consolidação e diversificação temática da literatura de cordel, que, com o passar do tempo, foi incorporando novos estilos, formatos e públicos.

1.1.2 JARID ARRAES E A LITERATURA DE CORDEL CONTEMPORÂNEA

A literatura de cordel contemporânea é marcada pelo surgimento de novas vozes que reinterpretam um gênero tradicionalmente associado à cultura oral e popular. Entre essas vozes, destaca-se Jarid Arraes, escritora, cordelista e poeta nascida no Cariri cearense, cuja produção ocupa posição de relevo no cenário literário brasileiro contemporâneo. Embora seja amplamente reconhecida por sua atuação no cordel, a autora possui uma trajetória literária diversificada, com obras publicadas em outros gêneros, como contos e romance, o que evidencia sua inserção no campo literário para além da tradição popular. Seu trabalho tem sido amplamente reconhecido, tendo recebido prêmios como o Prêmio APCA e o Prêmio Biblioteca Nacional, além de ter sido finalista do Prêmio Jabuti, confirmando a projeção nacional e a relevância crítica de sua obra. Sua escrita articula elementos da tradição nordestina com uma perspectiva politicamente engajada, ressignificando o cordel e reposicionando-o como instrumento de resistência, representatividade e transformação social.

Filha e neta de cordelistas, Arraes cresceu em um ambiente profundamente ligado à cultura popular e à oralidade. Essa herança familiar contribuiu para o desenvolvimento de uma escrita que dialoga com o passado, mas não se limita a ele. Nesse sentido, Nágela Luila Ferreira Moura e Francisco de Freitas Leite (2024), ao analisarem a obra da autora sob a perspectiva das relações entre literatura, gênero e sociedade, afirmam que “assim, entendemos que sua obra

dialoga constante e intensamente com diversas questões históricas, culturais e sociais" (Moura; Leite, 2024, p. 349). A presença dessas temáticas em sua obra demonstra como o cordel pode servir como espaço de denúncia e de valorização das identidades marginalizadas, aproximando o gênero das discussões contemporâneas sobre representatividade.

A produção de Jarid Arraes se destaca pela capacidade de equilibrar tradição e inovação. Embora mantenha o rigor formal característico do cordel (a métrica, a rima e a musicalidade), a autora atualiza o conteúdo temático e o propósito do gênero. Segundo Silva (2024, p. 155), "A literatura de cordel utilizada pela escritora é também uma forma de resistência". Essa renovação estética e ideológica permite que o cordel dialogue com o presente, alcançando leitores diversos e ampliando sua relevância cultural.

Outro aspecto fundamental da trajetória de Jarid Arraes diz respeito à forma como a autora ocupa espaços historicamente restritos às vozes masculinas no campo literário. Ao afirmar-se como mulher, nordestina e negra, Arraes reivindica não apenas a autoria de novos textos, mas também a revisão crítica de uma tradição que, por muito tempo, invisibilizou figuras femininas. Nesse sentido, Rayssa Duarte Marques Cabral, Lisiane Oliveira e Lima Luiz e Gisele Meire Tita Nazário da Silva (2022), ao analisarem o protagonismo negro feminino nos cordéis da autora, destacam que:

> Assim, Jarid, com sua autoria marcadamente feminina, negra e engajada, transcende a literatura de nicho, direcionando sua obra a toda a sociedade e também a chamando para participar de um movimento pela reparação histórica de mulheres negras invisibilizadas; propõe, portanto, histórias múltiplas e antirracistas. (Cabral, Luiz e Silva, 2022, p. 159).

Essa postura engajada ajuda a ressignificar o papel do cordel no imaginário nacional, tornando-o um espaço de empoderamento e de reivindicação. Ao incluir no gênero vozes que antes quase não apareciam, Arraes amplia o alcance do cordel e coloca em debate questões que foram deixadas de lado por muito tempo. Com isso, o cordel deixa de ser visto apenas como uma expressão regional e passa a ocupar também um lugar de reflexão sobre identidade, raça e gênero na literatura atual.

A inserção de Jarid Arraes no panorama do cordel contemporâneo simboliza, portanto, uma continuidade transformadora. Sua escrita preserva a cadência e o ritmo que caracterizam o gênero, mas também o expande para além das fronteiras geográficas e temáticas, ao exaltar a coragem e as virtudes das mulheres negras e promover um engajamento por quebra de

estereótipos e justiça social (Silva, 2024). Assim, o trabalho da autora consolida o cordel como uma forma literária viva, em constante diálogo com o passado e com as lutas do presente.

1.1.3 OBRAS ESCOLHIDAS PARA ESTE PROJETO DE TRADUÇÃO

A escolha dos textos que serão analisados é um passo muito importante em uma pesquisa de Tradução. As obras selecionadas devem permitir uma discussão profunda sobre os desafios que pretendemos estudar, que são a tradução da forma poética (rima e ritmo) e a transposição do conteúdo cultural e da representatividade. Por essa razão, foram selecionadas duas obras da cordelista Jarid Arraes: **Heroínas Negras Brasileiras em 15 Cordéis** (2020), publicada pela Editora Seguinte, e **Cordéis para Crianças Incríveis** (2024), publicada pela Companhia das Letrinhas.

A relevância da escolha de Jarid Arraes se dá porque a autora é uma das principais vozes da renovação do cordel. Ela atualiza o gênero, utilizando-o como uma ferramenta política e social, o que permite que a literatura de cordel alcance novos públicos para além da sua tradição regional. Ao escrever cordel, Arraes questiona e reivindica um espaço que, por muito tempo, foi dominado por homens, afirmando a voz feminina e negra nesse cenário.

O livro Heroínas Negras Brasileiras em 15 Cordéis (2020), do qual foram selecionados os cordéis dedicados à educadora, jornalista e política Antonieta de Barros, à escritora Carolina Maria de Jesus e à ativista e líder sindical Laudelina de Campos Melo, é fundamental para a análise da linguagem da representatividade. A obra tem como objetivo promover uma reflexão sobre o empoderamento da mulher negra e enfrentar a invisibilidade histórica, contribuindo para a desconstrução de identidades estereotipadas e para a valorização de trajetórias femininas historicamente silenciadas. A respeito disso, Silva (2024) argumenta que:

> Nessa obra Jarid Arraes traz à superfície as vivências de mulheres negras que batalharam por seus espaços e direitos, mostraram que são contribuintes da cultura e da verdadeira história da sociedade brasileira, mas foram apagadas dela. Nos cordéis, Jarid Arraes utiliza uma linguagem poeticamente acessível, como deve ser o cordel, para contar essas histórias, tornando-as compreensíveis a um público diverso, incluindo crianças e jovens. (Silva, 2024 p. 161).

A análise de Silva evidencia como a obra combina linguagem acessível e narrativas potentes, permitindo que histórias silenciadas sejam recuperadas e cheguem a diferentes leitores. Essa proposta amplia o impacto dos cordéis ao transformar memória e

representatividade em poesia direta e sensível, sem perder a força histórica que sustenta cada relato. Nesse contexto, a tradução desses textos pede um cuidado especial para manter a expressividade e a carga política do discurso, garantindo que a mensagem de afirmação e resistência permaneça presente na língua de chegada e não perca o impacto social e cultural que caracteriza o original.

Em contraste, o livro Cordéis para Crianças Incríveis (2024), que será traduzido na íntegra, reúne quatro textos voltados à valorização da diversidade, da aceitação e da autoestima do público infantojuvenil. Por ser uma obra destinada a crianças, o estilo adotado é mais simples e direto, com rimas suaves e versos curtos que facilitam a leitura e a compreensão. Nesse cenário, o desafio de tradução não está apenas em encontrar equivalentes lexicais, mas em preservar a musicalidade, o ritmo e a leveza que fazem parte do efeito poético do cordel. Esses elementos, que na versão original surgem com naturalidade, precisam ser cuidadosamente reconstruídos em inglês para manter o encanto da obra e atingir o mesmo impacto no novo público.

Dessa forma, a análise das duas obras evidencia como a tradução de cordel pode seguir caminhos bastante diferentes. No material infantil, o foco está na transposição da estrutura sonora e na criação de um ritmo que funcione para leitores mais jovens. Já nos cordéis sobre as heroínas negras, o trabalho envolve lidar com um conteúdo politicamente engajado, marcado pela valorização da memória e pelo resgate histórico de figuras apagadas. Essa comparação mostra que o gênero exige soluções específicas conforme a intenção e o público de cada obra, revelando tanto sua flexibilidade quanto a necessidade de um olhar cuidadoso para equilibrar forma, mensagem e impacto cultural.

1.2 A LINGUAGEM DA REPRESENTATIVIDADE NA LITERATURA

A literatura não deve ser vista apenas como uma forma de arte, mas também como um poderoso campo de batalha onde identidades e narrativas disputam espaço. O conceito de representatividade na literatura vai muito além da simples inclusão de diversidade; é um movimento ativo que busca desafiar e reescrever histórias que foram contadas, por muito tempo, sob o ponto de vista de grupos dominantes.

Nesse contexto, a linguagem da representatividade transforma o texto em uma ferramenta de ação política e social. Ela se manifesta na escolha deliberada de temas, na maneira como os personagens são descritos e nas vozes que são priorizadas. O objetivo central é conferir

protagonismo e agência a grupos que foram historicamente marginalizados, como mulheres, pessoas negras e comunidades sub-representadas. Nesse sentido, Elizete Albina Ferreira (2024), ao discutir as relações entre literatura e representatividade, destaca que:

> Representatividade alude a forma como é possível a criação de subjetividades a partir da constituição da identidade e da diferença social, evidenciando a constituição da corporeidade e da voz de indivíduos antes subalternizados. Desse modo, a representatividade representa e ressignifica, situando as minorias em posições que contrariam àquelas predeterminadas socialmente, seja por meio de mecanismos de exclusão como o machismo, racismo, homofobia ou outros tipos de opressão. (Ferreira, 2024, p. 387).

Essa reflexão mostra que a representatividade não se limita à escolha de personagens diversos, mas envolve a forma como essas vozes realmente ganham espaço e sentido no texto. Quando grupos historicamente marginalizados são colocados em posições centrais, a literatura amplia perspectivas e questiona estruturas de exclusão que persistem ao longo do tempo. Assim, o texto literário se torna um lugar de reconstrução simbólica, no qual novas identidades podem aparecer e ocupar espaços antes negados, abrindo caminho para leituras mais plurais e inclusivas.

Quando o foco recai sobre a Literatura Negra Brasileira, o papel da representatividade se torna ainda mais crítico. Essa literatura tem a missão de construir imagens positivas e complexas de pessoas negras, combatendo os estereótipos e a invisibilidade que marcaram a história do país. A escrita de Jarid Arraes se insere diretamente nesse panorama ao utilizar o cordel para resgatar e exaltar a força das Heroínas Negras Brasileiras. Segundo Silva (2024), essa abordagem é essencial para:

> [...] desconstruir a imagem de uma mulher subalternizada, submissa, objeto e regada de preconceitos. A literatura de cordel utilizada pela escritora é também uma forma de resistência, uma arte popular tratada com preconceito, o que demonstra a necessidade de mais estudos para a superação dessas mazelas sociais da elite formada através dessa colonialidade. (Silva, 2024, p. 159).

Ao narrar as trajetórias de mulheres como Antonieta de Barros ou Carolina Maria de Jesus em formato de cordel, a autora não apenas as tira do esquecimento histórico, mas também as insere no imaginário popular de forma acessível. Este ato de escrita se torna uma forma de resistência (Moura; Leite, 2024) e de reinterpretação da história, oferecendo ao leitor um espelho de empoderamento e autoestima (Silva, 2024).

A profundidade desse engajamento na obra de Arraes mostra que o gênero literário não é uma limitação, mas uma escolha estratégica. O cordel, por ser uma manifestação da cultura popular e da tradição oral, torna a mensagem de luta e afirmação ainda mais penetrante.

Nesse sentido, a tarefa do tradutor de uma obra politicamente carregada revela-se particularmente complexa. A estrutura poética pode ser compreendida como o conjunto de elementos formais que organizam o texto, como rima, ritmo, musicalidade e cadência dos versos, desempenhando papel central na construção de sentido e na produção de efeitos estéticos e discursivos. O desafio tradutório, portanto, não se limita à preservação desses elementos formais, mas envolve sobretudo a transposição da carga semântica e cultural associada à representatividade. A tradução deve assegurar que a função de empoderamento presente no texto original permaneça na língua de chegada, de modo que o texto traduzido continue sendo um ato de afirmação identitária para seu novo público.

1.2.1 REGIONALISMO E MARCAS CULTURAIS

A literatura de cordel mantém uma relação direta com o regionalismo como expressão linguística, cultural e social, funcionando como uma materialização da cultura e da identidade nordestina. A presença dessas marcas regionais na produção contemporânea é essencial para preservar a força expressiva do gênero e garantir que suas raízes continuem reconhecíveis, mesmo diante de novos contextos e leituras. No cenário atual, o regionalismo ultrapassa a ideia de simples representação de cenários ou costumes. Embora em alguns momentos tenha sido visto de forma marginalizada pela crítica, o regionalismo não desapareceu; ele se adaptou e passou a ocupar um espaço mais reflexivo. Ao refletirem sobre a permanência do regionalismo na literatura brasileira contemporânea, André Tessaro Pelinser e Márcio Miranda Alves (2019) destacam que sua continuidade está relacionada à capacidade de abordar criticamente as particularidades do país. Segundo os autores, a literatura regionalista contemporânea encontra-se “preocupada com a problematização dos contrastes culturais” (Pelinser; Alves, 2019, p. 8), afastando-se de representações idealizadas e simplificadas do passado.

No caso específico do Nordeste, essas marcas regionais se manifestam tanto na linguagem quanto nas referências culturais que estruturam o cordel. Expressões populares, construções sintáticas próprias da fala nordestina e alusões ao cotidiano da região funcionam como elementos que reforçam a identidade local do gênero. Mais do que caracterizar o ambiente, esses regionalismos carregam valores simbólicos, modos de ver o mundo e formas de

sociabilidade que fazem parte da memória coletiva nordestina. Assim, o cordel não apenas retrata um território, mas também preserva maneiras de falar, sentir e contar histórias que constituem a base cultural da região.

No campo da tradução, lidar com regionalismos envolve reconhecer que essas marcas carregam sentidos culturais que ultrapassam o nível lexical. Termos ligados ao modo de falar, à oralidade e aos costumes locais funcionam como elementos que situam o texto dentro de um território específico e revelam aspectos da identidade nordestina. Ao pensar em estratégias de tradução, também é importante considerar como esses elementos são percebidos por quem traduz, especialmente quando há diferenças culturais significativas entre o tradutor e o contexto da obra. Nesse sentido, Francis Henrik Aubert (2006), ao discutir a identificação de marcadores culturais no processo tradutório, chama atenção para os limites inerentes à percepção do tradutor, mesmo quando este possui elevado grau de bilinguismo e biculturalismo. Essa reflexão é retomada por Maria de los Ángeles Castro Ballesteros (2012), que, ao analisar o tratamento de aspectos culturais na tradução, cita Aubert ao afirmar que:

> [...] Por mais consciente que o pesquisador seja das questões culturais, e ainda que seja dotado de um bilingüismo e de um biculturalismo razoavelmente avançado, é quase inevitável que, no cotejo original/tradução, venha a identificar com maior clareza aqueles marcadores culturais que se sobressaem na ótica de sua cultura dominante. Assim, a percepção desses marcadores culturais terá sido feita, sem dúvida, na ótica da diferenciação, mas, muito possivelmente, pela marcação dos termos que para o pesquisador surgem como diferenciados, por tal pesquisador pertencer a outra subcomunidade linguística. (Aubert apud Ballesteros, 2012, p. 4).

Essa observação reforça que o tradutor precisa estar atento às próprias perspectivas culturais ao lidar com expressões e marcas regionais. Suavizar ou eliminar esses elementos pode resultar na perda de nuances importantes do texto original. Por isso, traduzir regionalismos envolve buscar soluções que preservem o efeito cultural e a expressividade da obra, combinando clareza para o leitor estrangeiro com o respeito à identidade local do cordel. Assim, a tradução se torna uma ponte que mantém vivas as particularidades culturais sem comprometer a fluidez da leitura em outra língua.

1.3 TRADUÇÃO DA LITERATURA EM VERSOS

A literatura de cordel é marcada por versos rimados, estrofes regulares e forte musicalidade, o que aproxima o gênero de certas práticas da poesia, mas não o torna um poema

no sentido tradicional. O cordel se apoia na oralidade e na performance, enquanto a poesia escrita costuma ser concebida dentro de convenções mais fixas. No entanto, como ainda há poucos estudos específicos sobre a tradução da literatura de cordel, muitas reflexões desenvolvidas para a tradução poética acabam funcionando como ponto de partida para pensar esse processo. Isso acontece porque elementos como ritmo, rima e organização formal também desempenham um papel central no cordel, permitindo que a teoria da tradução de poesia ofereça ferramentas úteis, mesmo que o gênero tenha dinâmica própria e demandas particulares.

A tradução de poesia é, há muito tempo, um dos temas mais complexos da teoria da tradução. Diversos teóricos consideram essa tarefa problemática ou até mesmo impossível, uma vez que a poesia é uma forma de arte em que forma, ritmo, sonoridade e sentido se articulam de maneira indissociável. Essa perspectiva é ilustrada de forma metafórica no filme *Paterson* (2016), quando um leitor afirma que “ler poesia traduzida é como tomar banho vestindo uma capa de chuva”. A analogia sugere que, no processo tradutório, a essência cultural, rítmica e emocional da obra original tende a se perder.

Entretanto, essa perspectiva é constantemente questionada por estudiosos que compreendem a tradução poética como um processo de recriação. O linguista Roman Jakobson (1969) é uma voz importante nessa discussão, pois ele desconstrói o tabu da "intraduzibilidade" ao definir o que é o texto poético. Jakobson reconhece que a poesia é intraduzível em sua essência, mas abre a possibilidade para a transposição criativa ao afirmar que:

> [...] a poesia, por definição, é intraduzível. Só é possível a transposição criativa: transposição intralingual — de uma forma poética a outra — transposição interlingual ou, finalmente, transposição inter-semiótica — de um sistema de signos para outro [...] (Jakobson, 1969, p. 72).

Essa conclusão teórica é relevante, pois desloca o foco do significado literal para o efeito estético do poema. Nessa perspectiva, Haroldo de Campos (2006) denomina esse processo de reescrita como transcriação, conceito que enfatiza a recriação formal, rítmica e sonora do texto poético na língua de chegada (Campos, 2006). Essa proposta de transposição criativa sugere que o tradutor se posicione como um agente ativo na criação do texto traduzido. Assim, o trabalho se afasta da tradução literal para se tornar, nas palavras de Faleiros (2015), uma “reescrita criativa do texto” (Faleiros, 2015, p. 2).

A transposição criativa torna-se pertinente devido à proeminência da função poética, que é o enfoque da mensagem nela própria. Nessa função, o que importa é a organização da linguagem, o que faz com que a relação entre som e sentido se torne indissociável. É por isso

que Jakobson (1969) argumenta que, em um poema "... as equações verbais são elevadas à categoria de princípio construtivo do texto...” (Jakobson, 1969). Portanto, o desafio do tradutor não é traduzir o sentido isolado, mas sim replicar a relação intensa entre som e sentido, que é a essência do poema.

1.3.1 TRADUÇÃO DE RIMAS

O desafio da tradução poética, que envolve reproduzir a relação entre som e sentido, atinge seu ponto mais complexo na tradução de rimas. Na literatura de cordel, essa dificuldade é ampliada pela natureza performática e oral do gênero. Jerusa P. Ferreira (1993) define o cordel como um “Grande Texto Oral Impresso” (Ferreira apud Kunz, 2002, p. 1), no qual a forma serve à memória e à transmissão cultural. A oralidade é, portanto, seu eixo central: ritmo e rima funcionam como suporte da mensagem e elemento de coesão social (Kunz, 2002). Assim, o tradutor deve ir além da equivalência lexical e buscar recriar o ritmo e o efeito sonoro capazes de provocar no leitor o mesmo impacto do texto original.

Quando falamos em tradução, especialmente na tradução de rimas, a adaptação pode ser considerada uma ferramenta interessante para lidar com pontos em que a equivalência literal não é suficiente. Nesse sentido, Valdete Colombari (2001), em seu estudo sobre os desafios da tradução poética, discute a necessidade de recorrer a procedimentos técnicos específicos no processo tradutório. Segundo a autora, na passagem da poesia para outra língua, pode ser necessário empregar “procedimentos técnicos da tradução, como por exemplo a amplificação, omissão, modulação, transposição e outros, para que não se quebre o ritmo, o significado, a alma do poema original” (Colombari, 2001, p. 34). Esses procedimentos não visam reproduzir literalmente o verso original, mas buscar soluções que permitam manter sua função estética. Assim, a adaptação, entendida por Vinay e Darbelnet (1958) como o “limite extremo da tradução” (Vinay; Darbelnet apud Colombari, 2001, p. 26), surge como recurso possível quando a situação cultural ou formal do original não encontra correspondência direta na língua de chegada.

Os procedimentos mencionados por Colombari ajudam a compreender como o tradutor pode lidar com essas diferenças entre as línguas. A autora explica, por exemplo, que a transposição envolve mudar uma categoria gramatical para ajustar o enunciado; a modulação altera o ponto de vista ou a forma de expressar uma ideia; a amplificação desdobra termos condensados no original; enquanto a explicitação torna claras informações implícitas

(Colombari, 2001). Já omissão e compensação reorganizam elementos que não podem ser mantidos exatamente nos mesmos lugares do texto de partida (Colombari, 2001). Esses procedimentos mostram que a tradução poética depende, muitas vezes, de escolhas flexíveis que ajudem a aproximar forma e efeito estético.

Esse movimento também aparece nas perspectivas contemporâneas dos Estudos da Tradução, que compreendem a adaptação como parte constitutiva do trabalho tradutório. Nesse sentido, Milton e Martins (2013) destacam que toda tradução incorpora, em maior ou menor grau, elementos de adaptação e de reescrita, uma vez que o texto traduzido é sempre orientado para um novo contexto e para um público específico. Essa compreensão dialoga com a noção de adaptação enquanto processo de reescrita criativa, entendida como uma prática influenciada por fatores estéticos, culturais e ideológicos. Como apontam Hand e Krebs (2007) trata-se de um processo de "reescrita e remodelagem influenciado pela criatividade, ideologia, política e sociedade, que é a adaptação" (Hand; Krebs, 2007, p. 4, apud Milton; Martins, 2015).

Assim, transformar o ritmo, reorganizar versos ou ajustar imagens não configura um afastamento do texto original, mas uma das formas pelas quais o tradutor busca preservar o efeito artístico do poema na língua de chegada.Considerando essas perspectivas, este trabalho compreende a adaptação como uma das estratégias possíveis para lidar com a tradução de rimas, entendendo-a como um recurso que visa aproximar o efeito poético do original quando a estrutura formal não pode ser mantida integralmente. O objetivo não é propor um modelo fixo, mas sugerir caminhos de análise que observem como operações tradutórias dialogam com a tensão entre forma e conteúdo discutida por Colombari (2001) e com a noção de reescrita destacada por Milton e Martins (2013). Desse modo, a presente pesquisa limita-se a examinar como tais adaptações podem contribuir para preservar ritmo, musicalidade e coerência estética, oferecendo uma reflexão fundamentada sobre possibilidades de atuação do tradutor na literatura de cordel.

CAPÍTULO II
ANÁLISE E RELATO DE TRADUÇÃO

Esta seção apresenta o relato e a análise do projeto de tradução dos cordéis de Jarid Arraes, destacando os principais desafios enfrentados e as estratégias adotadas para preservar o ritmo, a rima e a musicalidade característicos do gênero. Busca-se refletir sobre as escolhas tradutórias realizadas, evidenciando como cada decisão contribuiu para manter o valor estético, cultural e representativo das obras originais.

2.1 DESAFIOS DA TRADUÇÃO DE CORDÉIS

Conforme apresentado anteriormente, a tradução dos cordéis de Jarid Arraes é um exercício de transposição criativa, no qual se busca conciliar o rigor formal do gênero com a potência de seu conteúdo político. Os desafios centrais deste trabalho se concentram, portanto, em dois grandes eixos: (1) a manutenção do alicerce estrutural do cordel, dada a exigência de preservar o ritmo e a rima, e (2) a transposição da carga semântica e cultural, garantindo que a mensagem não se enfraqueça no idioma de chegada.

2.1.1 TRADUÇÃO DA LINGUAGEM DE REPRESENTATIVIDADE

Os cordéis de Jarid Arraes trabalham com uma linguagem direta e carregada de representatividade, na qual corpos, identidades e experiências sociais são nomeados sem suavização. Traduzir esse tipo de construção não se resume a encontrar palavras equivalentes em outra língua: o desafio é preservar o impacto que esses termos produzem no leitor. No quadro a seguir, é possível observar de que forma essa representatividade aparece de maneira prática durante o trabalho de tradução.

Quadro 1 – Tradução da linguagem de representatividade

Nº	Texto de partida	Texto de chegada
20	A BAILARINA GORDA	THE FAT BALLERINA
58	Pois por Aninha ser gorda	Because Annie was fat
9	De uma preta muito forte	Of a Black woman so strong

Nos versos nº 20 e 58, retirados do livro “Cordéis para crianças incríveis”, observa-se que, no texto original, o uso da palavra gorda é propositalmente direto. Em português, esse termo possui carga social intensa e costuma gerar estranhamento, principalmente quando associado a uma criança. Essa escolha não é neutra: a autora utiliza a palavra como gesto de enfrentamento, reivindicando o direito de nomear corpos sem suavizá-los. Na tradução, manter *fat* preserva essa intenção, pois é uma palavra igualmente forte, marcada e muitas vezes evitada em contextos infantis. Alternativas como *chubby*, *plump* ou *round* suavizariam o sentido, amenizando o impacto do verso e convertendo um termo de afirmação em uma descrição delicada. Optar por *fat* garante que a tradução continue provocando o mesmo desconforto do original.

No verso nº 9, retirado do livro “Heroínas negras brasileiras em 15 cordéis”, observa-se o uso da palavra preta, que no original possui função de afirmação identitária e símbolo de orgulho, ressignificando uma palavra historicamente marcada. Na tradução, escolheu-se *Black woman*, pois mantém o protagonismo racial e preserva o caráter afirmativo do verso, mesmo que o inglês não possua um equivalente com a mesma carga cultural do português brasileiro. Optar por uma tradução mais literal não garantiria o mesmo efeito, e o uso do termo *nigga* foi descartado por carregar um histórico de violência racial específico dos Estados Unidos e por ser uma palavra cujo uso é socialmente restrito a pessoas negras daquele contexto. Assim, *Black woman* foi a opção que melhor manteve o sentido político e respeitou tanto o impacto do original quanto os limites éticos da tradução.

2.1.2 TRADUÇÃO DE REGIONALISMOS E MARCAS CULTURAIS

Além da representatividade identitária, outro desafio recorrente na tradução dos cordéis está na preservação de marcas culturais da linguagem, principalmente expressões regionalistas do Nordeste. A autora utiliza termos que não apenas nomeiam ações ou emoções, mas carregam o ritmo e o sotaque de uma comunidade específica. Os quadros a seguir mostram exemplos desses regionalismos e marcas culturais.

Quadro 2 – Tradução de regionalismos e marca culturais

Nº	Texto de partida	Texto de chegada
99	Ficou muito aperreada	Felt worried and dismayed

393	O TURBANTE MÁGICO	THE MAGIC HEADWRAP
525	Como empregada doméstica	Working as a maid

No verso nº 99, de “Cordéis para crianças incríveis”, o foco está na tradução do termo aperreada, palavra marcada pelo regionalismo nordestino e que carrega um sentido afetivo difícil de reproduzir em outra língua. No português do Nordeste, aperreada não significa apenas estar preocupada: envolve sensação de angústia, desespero momentâneo, um incômodo emocional que não tem equivalente direto no inglês. Por isso, optou-se por “*worried and dismayed*”, expressão que combina preocupação com frustração e desânimo, aproximando-se do campo emocional do original. A escolha evita traduções simplificadas como *worried* ou *upset*, que enfraqueceriam a intensidade do sentimento. Assim, a adaptação prioriza o efeito emocional do verso.

No verso nº 393, de “Cordéis para crianças incríveis”, o “turbante” foi traduzido como *headwrap*. Apesar de *turban* ser um falso equivalente possível, essa escolha remeteria a outras culturas e apagaria o vínculo estético com a identidade afro-brasileira presente no cordel. A opção *headwrap* aproxima a imagem do contexto das mulheres negras, preservando a intenção identitária do original. Em ambos os exemplos, a decisão tradutória buscou manter o valor cultural das palavras, priorizando o efeito e o significado social, e não apenas a correspondência literal.

No verso nº 525, de “Heroínas negras brasileiras em 15 cordéis”, a expressão “empregada doméstica” tem forte carga cultural no Brasil, pois historicamente está associada à exploração de mulheres pobres e, majoritariamente, negras. Em inglês, a opção *maid* foi escolhida por transmitir o mesmo tipo de trabalho, mesmo não carregando toda a complexidade histórica do termo no Brasil. Termos como *housekeeper* ou *cleaning lady* suavizariam o contexto social do verso.

2.1.3 TRADUÇÃO DE VERSOS

A tradução da métrica poética apresenta desafios particulares, especialmente quando envolve línguas com estruturas rítmicas distintas. No cordel, a métrica tende a seguir um padrão relativamente regular, mas sempre com flexibilidade própria da oralidade. Já o inglês organiza seu ritmo de outra forma, baseado em sílabas fonéticas e na distribuição dos acentos. Por isso,

a reprodução exata da métrica do original nem sempre é possível ou desejável. No quadro a seguir, é possível observar como isso acontece na prática.

Quadro 3 – Tradução da métrica

Texto de partida	Texto de chegada
E/ra u/ma ca/ta/ri/nen/se → 7 sílabas poéticas	She / was / from / San / ta / Ca / ta / ri / na → 9 sílabas fonéticas
De An/to/ni/e/ta no/me/a/da → 8 sílabas poéticas	And / An / to / nie / ta / was / her / name → 8 sílabas fonéticas
Sen/do de o/ri/gem po/bre → 7 sílabas poéticas	Com / ing / from / a / poor / de / scent → 7 sílabas fonéticas
Te/ve a vi/da per/me/a/da → 8 sílabas poéticas	Life / was / hard / ship / all / the / same → 7 sílabas fonéticas
Por mui/ta di/fi/cul/da/de → 8 sílabas poéticas	Faced / with / ma / ny / ob / sta / cles → 7 sílabas fonéticas
E por lu/ta se/me/a/da → 7 sílabas poéticas	Ev / er / y / step / a / fight / ing / flame → 8 sílabas fonéticas
E / o / bos / que / i / lu / mi / na / do → 9 sílabas poéticas	The / fo / rest / spar / kled / wide → 6 sílabas fonéticas
Pe / los / bi / chos / po / vo / a / do → 8 sílabas poéticas	With / a / ni / mals / in / side → 6 sílabas fonéticas
Foi / de / no / vo / bem / bo / ni / to → 8 sílabas poéticas	So / char / ming / to / the / view → 6 sílabas fonéticas
Ar / ru / ma / do / e / per / fu / ma / do → 9 sílabas poéticas	All / fra / grant / full / of / pride → 6 sílabas fonéticas
To / do / mun / do / a / li / mo / ran / do → 9 sílabas poéticas	Whe / re / e / ve / ry / one / could / stay → 8 sílabas fonéticas
Pa / ra / sem / pre / ad / mi / ra / do → 8 sílabas poéticas	And / joy / could / not / be / hide → 6 sílabas fonéticas

Nos versos em português, retirados das duas obras, é possível observar uma alternância entre sete, oito e até nove sílabas poéticas, o que confirma o caráter naturalmente flexível do cordel. Essa variação não compromete o ritmo, pois o gênero se ancora na oralidade, permitindo ajustes que tornem a narrativa mais viva e natural. Já na tradução para o inglês, trabalhei com sílabas fonéticas, seguindo a maneira como o ritmo se organiza nessa língua, o que resultou em versos entre seis e nove sílabas. Essa diferença não foi tratada como um problema, mas como um espaço para adaptar a cadência ao funcionamento natural do inglês, preservando o sentido e evitando estruturas artificiais.

Nos dois exemplos analisados, a priorização da rima orientou diversas decisões métricas. Em alguns versos, foi necessário encurtar a linha para manter fluidez, especialmente quando palavras multisilábicas em inglês podiam tornar o ritmo pesado ou interrompido. Em outros casos, a expansão dos versos foi essencial para acomodar imagens importantes ou para formar rimas claras e funcionais, já que o inglês oferece menos opções rimáticas naturais do que o português.

2.1.4 TRADUÇÃO DE RIMAS

A tradução das rimas exigiu decisões criativas, pois traduzir de forma literal quase sempre fazia com que o padrão original se perdesse. A primeira preocupação foi preservar a estrutura rítmica característica do cordel, o padrão ABCBDB, presente em todos os textos traduzidos. Para manter esse esquema, foi necessário reorganizar versos, alterar a ordem das ideias e recorrer a estratégias de adaptação. Assim, mais do que traduzir palavra por palavra, o objetivo foi recriar a musicalidade e o efeito poético do original. Nos quadros a seguir, são apresentados exemplos do processo criativo envolvido na tradução de versos.

Quadro 4 – Processo criativo durante a tradução

Nº	Texto de partida	Texto de chegada 1	Texto de chegada final
63	Josimar só perguntava	Josimar only asked	Josimar would only ask
64	Elas sempre esbravejavam:	They always shouted:	They always yelled in disdain
65	“Sua filha é muito gorda"	"Your daughter is very fat"	“Your daughter is far too fat”

66	E em seguida se afastavam	And then they walked away	Then turned away again
67	Duvidando de Aninha	Doubting Little Annie	Doubting Little Annie
68	Pra dançar como esperavam.	Could dance as they expected.	Could dance as they'd ordain.

No Quadro 4, apresentamos a primeira versão da tradução, construída de forma literal para registrar o sentido básico dos versos antes de qualquer intervenção criativa. Essa etapa é importante porque permite visualizar o conteúdo sem que a preocupação com forma interfira nas escolhas iniciais. No entanto, ao ser inserida na estrutura do cordel, essa versão literal demonstra suas limitações: ela não acompanha a musicalidade nem o padrão de rimas ABCBDB, presente nos textos.

Quadro 5 - Processo criativo durante a tradução

Nº	**Texto de partida**	**Texto de chegada 1**	**Texto de chegada final**
175	Recebeu até troféu	She received even a trophy	She even got a trophy
176	Do primeiro patamar	From the first level	For her first big stage
177	Lá no palco iluminado	There on the illuminated stage	On the bright and shining floor
178	Teve o primeiro lugar	She had the first place	She earned the very first place
179	Muito bela e sorridente	Very beautiful and smiling	So pretty and all smiles
180	Aninha a comemorar.	Aninha celebrating.	Little Annie showed her grace.

A tradução literal apresentada no Quadro 5 demonstra que a simples transferência palavra por palavra não preserva o ritmo nem oferece possibilidades de rima adequadas ao padrão adotado na tradução. Embora comunique o sentido do original, essa versão não estabelece correspondências sonoras entre os versos, produz estruturas rígidas e cria repetições pouco naturais em inglês. Além disso, a literalidade impede a formação do esquema rimático exigido no cordel, o que compromete a musicalidade e a coesão poética do texto.

Nos quadros a seguir, são apresentados novamente os dois trechos da tradução com a separação dos versos e a identificação das rimas. Esses exemplos evidenciam o trabalho criativo empregado na definição das rimas em inglês e revelam de que maneira o texto traduzido foi moldado para manter coesão sonora e naturalidade.

Quadro 6 - Tradução do esquema de rimas

Nº	Texto de partida		Texto de chegada	
63	Josimar só perguntava	A	Josimar would only ask	A
64	Elas sempre esbravejavam:	B	They always yelled in disdain	B
65	“Sua filha é muito gorda"	C	“Your daughter is far too fat”	C
66	E em seguida se afastavam	B	Then turned away again	B
67	Duvidando de Aninha	D	Doubting Little Annie	D
68	Pra dançar como esperavam.	B	Could dance as they’d ordain.	B

No exemplo apresentado no Quadro 6, a tradução literal transmitia o sentido, mas não oferecia ritmo nem opções de rima. Para resolver isso, os versos foram reorganizados e ajustados, como em “They always yelled in disdain”, que substitui uma construção literal e prepara a rima com “again” e “ordain”. Expressões como “far too fat” e “could dance as they’d ordain” também foram escolhidas para criar naturalidade e manter o tom emotivo do trecho. Assim, o processo tradutório exigiu escolhas que ultrapassam a literalidade, garantindo um fluxo mais fluido e um padrão rimático coerente com o restante do poema.

Quadro 7 – Tradução do esquema de rimas

Nº	Texto de partida		Texto de chegada	
175	Recebeu até troféu	A	She even got a trophy	A
176	Do primeiro patamar	B	For her first big stage	B
177	Lá no palco iluminado	C	On the bright and shining floor	C
178	Teve o primeiro lugar	B	She earned the very first place	B
179	Muito bela e sorridente	D	So pretty and all smiles	D
180	Aninha a comemorar.	B	Little Annie showed her grace.	B

No Quadro 7, para manter o padrão de rimas e a musicalidade do cordel, a tradução literal precisou ser reformulada. Os versos foram ajustados para criar combinações sonoras funcionais em inglês, como “She even got a trophy” e “Little Annie showed her grace”. Em vários momentos, foi necessário ampliar ou reorganizar ideias, como em “For her first big

stage" e "On the bright and shining floor", para garantir naturalidade e encaixe rimático. Assim, a tradução exigiu escolhas criativas que vão além da equivalência lexical, permitindo preservar o efeito poético do texto original.

2.1.5 ESTRATÉGIAS DE TRADUÇÃO

Para alcançar o padrão de rimas nos cordéis traduzidos, foi necessário recorrer a estratégias de adaptação, como modulação, transposição, compensação e acréscimos. Essas técnicas permitiram reorganizar ideias e ajustar o verso ao ritmo desejado, sem prejuízo do sentido. Nos quadros a seguir, são apresentados exemplos práticos dessas escolhas de adaptação.

Quadro 8 - Uso de estratégias de adaptação

Nº	Texto de partida	Texto de chegada
142	Foi a pura pioneira	A true pioneer indeed
298	"Vou botar no meu diário"	"I will write it in my diary"
109	Finalmente dançarina	Finally a ballerina
592	Com pessoas e animais	With people and animals of every place

No verso nº 142, uma tradução literal *"She was the pure pioneer"* preservaria o sentido do verso, mas soaria rígida e pouco natural em inglês. Na versão final, ocorre a modulação: a frase deixa de enfatizar a ação no passado e passa a destacar a qualidade essencial da personagem. A mudança de estrutura não altera o sentido, mas melhora a fluidez, tornando o verso mais idiomático para o leitor de língua inglesa.

No verso nº 298, a tradução literal seria *"I will put it in my diary"*. Entretanto, em inglês, o verbo *put* não transmite o mesmo sentido de registrar, anotar ou escrever algo importante. A expressão mais natural e idiomática em inglês é *"write it in my diary"*. Aqui ocorre o que Vinay e Darbelnet definem como equivalência, estratégia usada quando a tradução literal não comunica o mesmo valor pragmático e cultural do original.

No verso nº 109, a tradução literal do verso seria *"Finally a dancer"*. Porém, ao longo do cordel, a palavra bailarina foi frequentemente traduzida como *dancer* para facilitar a criação de rimas em outros versos. Para evitar repetição e recuperar o efeito poético no fechamento da estrofe, utilizou-se *ballerina*. Essa escolha caracteriza uma compensação, já que a alteração não

modifica o sentido, mas fortalece a expressividade do verso e equilibra o uso dos termos ao longo do poema.

No verso nº 592, uma tradução literal preservaria o sentido, mas não é suficiente para completar o verso dentro do esquema de rimas adotado no cordel. Para resolver isso, foi necessário um pequeno acréscimo: *"of every place"*. Esse recurso não altera o conteúdo original, apenas expande o enunciado para que o verso fique mais fluido e se encaixe no ritmo.

Os exemplos apresentados evidenciam que as escolhas tradutórias não se orientam pela literalidade, mas pela busca de soluções que preservem a naturalidade, o ritmo e o efeito poético do texto de chegada. Modulação, equivalência, compensação e pequenos acréscimos mostram-se recursos possíveis para manter a expressividade do cordel em inglês, respeitando tanto o sentido quanto a função estética do original. Dessa forma, a tradução se configura como um processo de adaptação consciente, no qual o tradutor atua de maneira ativa para equilibrar fidelidade semântica e fluidez poética.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo analisar o processo tradutório aplicado à literatura de cordel, destacando as particularidades desse gênero e as estratégias necessárias para lidar com sua oralidade, musicalidade e estrutura poética. Retomando a proposta inicial, que buscava compreender como rimas, ritmo, métrica e elementos culturais poderiam ser recriados em inglês, percebe-se que a tradução do cordel exige não apenas conhecimento linguístico, mas também sensibilidade para interpretar suas funções estilísticas e sociais. Ao longo do estudo, tornou-se evidente que a tradução literal, embora útil como primeira aproximação, não é suficiente para preservar o efeito estético e performático do texto original.

Os resultados obtidos mostram que a manutenção do esquema de rimas, da musicalidade e da fluidez narrativa depende de escolhas criativas. Entre as principais dificuldades encontradas estão as diferenças estruturais entre o português e o inglês, especialmente no funcionamento da métrica e nas possibilidades de rima. Também foi necessário equilibrar forma e sentido por meio de ajustes sintáticos e adaptações semânticas, sobretudo quando ritmo e rima eram decisivos para preservar a identidade do cordel. Assim, traduzir literatura de cordel revelou-se uma tarefa que vai além da equivalência lexical e se aproxima de um trabalho de recriação orientado pelo propósito comunicativo do texto.

A análise prática dos versos reforçou que a tradução do cordel não segue um único caminho, mas envolve múltiplas possibilidades que variam conforme o efeito poético desejado. A adoção de métricas flexíveis, a escolha de rimas funcionais em inglês e o uso de estratégias como adaptação, modulação e amplificação mostraram-se essenciais para garantir uma tradução coesa, natural e musical. Esses procedimentos não eliminam a distância entre as línguas, mas permitem que o texto traduzido recrie, dentro de suas possibilidades, o impacto sonoro e emocional do original.

Por fim, espera-se que este estudo contribua para ampliar as discussões sobre a tradução da literatura de cordel e de manifestações culturais brasileiras. Trabalhos futuros podem aprofundar a análise comparativa entre diferentes traduções de cordel, investigar o impacto da performance na recepção de versões traduzidas, explorar abordagens multimodais ou examinar como ferramentas tecnológicas podem auxiliar, ou limitar, a tradução de gêneros altamente dependentes de ritmo e sonoridade. Assim, este trabalho não encerra o tema, mas abre caminhos para pesquisas que continuem investigando as especificidades da tradução de cordel e suas possibilidades dentro do campo da tradução literária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRAES, Jarid. **Cordéis para Crianças Incríveis**. São Paulo: Editora Seguinte, 2020.

ARRAES, Jarid. **Heroínas Negras Brasileiras em 15 Cordéis.** São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2024.

BALLESTEROS, Maria de los Ángeles Castro. **O tratamento de aspectos culturais no processo de tradução: uma análise da tradução de Mafalda de Quino.** Trem de Letras, *[S. l.]*, v. 1, n. 1, p. 1–8, 2012. Disponível em: https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/tremdeletras/article/view/37. Acesso em: 10 nov. 2025.

CABRAL, Rayssa Duarte Marques; LUIZ, Lisiane Oliveira e Lima; SILVA, Gisele Meire Tita Nazário da. **Vista do Subversão à tradição da literatura de cordel: um olhar para o protagonismo negro feminino nos cordéis de Jarid Arraes**. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/scripta/article/view/28242/20240>. Acesso em: 4 nov. 2025.

CAMPOS, H. **Da tradução como criação e como crítica**. In: Metalinguagem e outras metas. 4.ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.

COLOMBARI, Valdete. **O desafio da tradução de textos poéticos: a fidelidade de sentido quanto a forma e o conteúdo**. Franca, 2001. 47 p. Graduação - TRADUTOR E INTERPRETE.

FALEIROS, Á. **Tradução & poesia**. In: AMORIM, LM., RODRIGUES, CC., and STUPIELLO, ÉNA., orgs. **Tradução &: perspectivas teóricas e práticas [online].** São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015, p. 263-275.

FERREIRA, E. A. **Literatura e representatividade**. Revista Guará - Revista de Linguagem e Literatura, Goiânia, Brasil, v. 13, n. 3, p. 387–389, 2024. DOI: 10.18224/gua.v13i3.14015. Disponível em: https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/guara/article/view/14015. Acesso em: 4 nov. 2025.

JAKOBSON, Roman. **Aspectos Linguísticos da Tradução.** In: Linguística e Comunicação. Tradução de Izidoro Blikstein e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1969.

KUNZ, Martine Suzanne. **A peleja dos tradutores com o cordel.** In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINGUÍSTICA, 25., 2002. [S. l.]: ABRALIN, 2002. p. 1-13.

MARTINS, M. de A.; MILTON, J. **Adaptação na Tradução**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2013. 23 p.

MELO, André Magri Ribeiro de; DUARTE, Constância Lima; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. **A literatura de cordel e a alegoria da origem: rasura e transfiguração.** Estudos de

Literatura Brasileira Contemporânea, *[S. l.]*, n. 74, 2025. DOI: 10.1590/2316-40187410. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/estudos/article/view/57395. Acesso em: 4 nov. 2025.

MOURA, Nágela Luila Ferreira; LEITE, Francisco de Freitas. **Literatura e gênero: uma análise dialógica do conto "Gesso", de Jarid Arraes**. *Verbum*, Fortaleza, v. 13, n. 2, p. 343-357, ago. 2024.

OLIVEIRA, Andréia Sgarioni; SANTOS, Nelson dos. **Literatura de cordel: análise sobre suas abordagens no ensino fundamental**. *Revista de Educação Popular*, v. 19, n. 2, p. 1–12, 2020.

PATERSON. Direção: Jim Jarmusch. Produção: Joshua Astrachan; Carter Logan. Intérpretes: Adam Driver; Golshifteh Farahani; Barry Shabaka Henley. EUA: Amazon Studios; K5 International, 2016. 1 DVD (118 min), son., color.

PELINSER, A. T. ., & ALVES, M. M. . (2020). **A permanência do Regionalismo na literatura brasileira contemporânea.** Estudos De Literatura Brasileira Contemporânea, (59), 1–13. https://doi.org/10.1590/2316-4018593

RIBEIRO, A.; SUTTON-SPENCE, R. **Estudos descritivos da tradução: normas de tradução de literatura de cordel para a libras.** Revista Linguagem & Ensino, v. 26, n. 1, p. 161-179, 17 nov. 2023.

SILVA, Amanda Muniz da. **A trajetória da literatura de cordel no Brasil*: das feiras às mídias digitais***. *Revista Trilhas da História*, v. 12, n. 1, p. 1–31, 2023.

SILVA, Flaviana Oliveira. **Um estímulo ao empoderamento da mulher negra através da literatura negra nos cordéis da escritora Jarid Arraes**. *Revista Diálogos Interdisciplinares*, Três Lagoas, v. 13, n. 2, p. 155-172, ago. 2024.

VIGORENA, Caroline Alexandra Liessem; PALLÚ, Nelza Mara. **Vinay e Darbelnet: Uma análise das estratégias usadas na tradução de slogans publicitários.** Jornada de Estudos Linguísticos e Literários, 17, p. 1-7, 2014.

APÊNDICE

APÊNDICE A. Tradução alinhada com o livro "Cordéis para crianças incríveis"

Nº	**ORIGINAL [PT]**	**VERSÃO [ING]**
1	Jarid Arraes	Jarid Arraes
2	CORDÉIS PARA CRIANÇAS INCRÍVEIS	BRAZILIAN *CORDÉIS* FOR AMAZING KIDS
3	Ilustrações de Veridiana Scarpelli	Illustrations by Veridiana Scarpelli
4		
5	Nesta antologia de cordéis, você vai conhecer quatro crianças tão incríveis quanto você!	In this anthology of *cordéis*, you'll get to know four children as amazing as you!
6	A primeira é Aninha, que sonha em se tornar bailarina, não importa o que os outros pensem.	First, there's Annie, who dreams of becoming a ballerina, no matter what anyone else thinks.
7	Em seguida vem uma garota corajosa que precisa enfrentar um monstro pra lá de invejoso.	Next comes a brave girl who must face an super-duper jealous monster.
8	Depois, uma princesa angolana que, com a ajuda de um turbante mágico, vai reencontrar a alegria da amizade	Then, an Angolan princess who, with the help of a magic headwrap, will rediscover the joy of friendship.
9	Por fim, a desbravadora Luara, que vai contar com a ajuda de seu vilarejo para que nada a impeça de trilhar os caminhos que quiser.	Finally, there's the adventurous Luara, who can always count on her village making sure nothing stops her from following her dreams.
10	Em meio a aventuras, danças e magia, essas quatro personagens tão diversas quanto determinadas vão levar você a mundos repletos de possibilidades — assim como o seu pode ser!	Amid adventures, dance, and magic, these four very different and determined characters will take you to a world full of possibilities—just like your own can be!
11		
12	SUMÁRIO	What's Inside

13	A bailarina gorda, 5	The Fat Ballerina – 5
14	Os cachinhos encantados da princesa, 13	The Princess' Enchanted Curls – 13
15	O turbante mágico, 23	The Magic Headwrap – 23
16	Luara e a cadeira da Lua, 31	Luara and the Moon Chair – 31
17	Sobre a autora, 38	About the Author – 38
18	Sobre a ilustradora, 39	About the Illustrator – 39
19		
20	A BAILARINA GORDA	THE FAT BALLERINA
21	Conto aqui uma história	I will tell a little tale
22	Para lhes apresentar	One that you should know
23	Uma garotinha forte	Of a girl so full of life
24	Que gostava de dançar	Who loved to dance and glow
25	O seu nome era Aninha	Her name was little Annie
26	Filha da mãe Josimar.	Daughter of dear Jo.
27		
28	Com apenas nove anos	At just the age of nine
29	Toda noite ela sonhava	She dreamed the whole night through
30	Em ser uma bailarina	Of twirling like a dancer does
31	Que muito rodopiava	So light and graceful too
32	Na pontinha do seu pé	Upon her toes she spun around
33	Aninha se equilibrava.	Determined to pursue.
34		
35	Com sua saia de tutu	With her tutu flowing bright
36	Sapatilha cor-de-rosa	And shoes of rosy hue
37	O cabelo num coquinho	Her hair up in a bun so neat
38	Muito bela e orgulhosa	She proudly stood in view
39	Na cama se remexia	Rolling, tossing in her bed

40	Nossa Aninha opiniosa.	Stubborn Annie always knew.
41		
42	Sempre que ela acordava	Every time she woke up
43	Já corria pra cozinha	She ran to the kitchen
44	Enquanto o café tomava	While drinking her morning cup
45	Pra sua mãe ela pedia	To her mother she begged
46	Somente a oportunidade	For a chance to dance
47	De se tornar bailarina.	As a ballerina with grace.
48		
49	Josimar, a mãe de Aninha	Josimar, Annie's mother
50	Era uma mulher bondosa	Was a woman kind and sweet
51	Mas ficava preocupada	But she often felt worried
52	Por sua filha ser teimosa	For her daughter's stubborn streak
53	Conversar era difícil	Talking was quite difficult
54	Já que Aninha era ansiosa.	So Annie was anxious to speak.
55		
56	A mãe tinha procurado	Her mother had searched
57	Sem que encontrasse jeito	But could find no way
58	Pois por Aninha ser gorda	Because Annie was fat
59	Já sofria um preconceito	She faced bias every day
60	Por parte das professoras	From some of her teachers
61	Que nisso viam defeito.	Who saw flaws in her display.
62		
63	Josimar só perguntava	Josimar would only ask
64	Elas sempre esbravejavam:	They always yelled in disdain
65	"Sua filha é muito gorda"	"Your daughter is far too fat"
66	E em seguida se afastavam	Then turned away again
67	Duvidando de Aninha	Doubting Little Annie
68	Pra dançar como esperavam.	Could dance as they'd ordain.

69		
70	Com medo de magoá-la	Afraid she might get hurt
71	Josimar nada falou	Josimar said not a word
72	Disse apenas que veria	She only promised to check on it
73	E outro papo iniciou	Then another topic occurred
74	Todo dia sempre igual	Every day was the same
75	E Aninha então cansou.	And Little Annie grew tired, unheard.
76		
77	Resolveu naquele dia	That day she made up her mind
78	Que iria se aventurar	She would go on an adventure
79	Sairia de tardinha	And leave the house behind
80	Sem que pudessem notar	Without anyone to censure
81	Para achar a professora	To find the ballet teacher
82	Que balé fosse ensinar.	Who could teach her every gesture.
83		
84	Perto de uma padaria	Near the bakery that day
85	Uma escola ela encontrou	She found a school in view
86	Sacudiu sua roupinha	She shook her dress in play
87	E no prédio então entrou	And into the building she flew
88	Perguntando sem vergonha	Asking questions without shame
89	Uma aula observou.	She watched a class she knew.
90		
91	Foi chamar a professora	Little Annie sought the teacher
92	Que já era senhorinha	Who was a kindly old dame
93	E pediu que ensinasse	And asked her to instruct
94	Tudo pra ser bailarina	Everything to reach her aim
95	A velhinha muito doce	The sweet old lady smiled

96	Aceitou a tal menina.	And welcomed Annie to the game.
97		
98	Josimar, sua mãe querida	Josimar, her loving mother
99	Ficou muito aperreada	Felt worried and dismayed
100	Com medo que sua filha	Afraid her daughter
101	Fosse alvo de piada	Might become the subject of a parade
102	Mas pagando pelo mês	But paying the monthly fee
103	Se sentiu encorajada.	She felt quite unafraid.
104		
105	Na manhã do outro dia	The next day in the morning
106	Aninha foi tão feliz	Little Annie felt such bliss
107	Pra dançar o seu balé	She went to dance her ballet
108	Do jeito que tanto quis	Just the way she wanted this
109	Finalmente dançarina	Finally a ballerina
110	Começando de aprendiz.	Starting out as an apprentice.
111		
112	Mas as suas coleguinhas	But her little classmates
113	Se mostraram bem maldosas	Were cruel and mean that day
114	"Gorda, feia e fedorenta"	“Fat, ugly, and smelly!”
115	Xingavam desrespeitosas	They shouted words of dismay
116	E Aninha chorou muito	And Little Annie cried so much
117	Se sentindo horrorosa.	Feeling horrid in every way
118		
119	A velhinha professora	The sweet old teacher
120	A chamou pra conversar	Called Little Annie near
121	Disse que ela acreditava	She said she truly believed
122	No talento pra inspirar	In the magic she held dear

123	E mesmo que fosse gorda	And even if she was fat
124	Poderia, sim, dançar.	She could dance with joy and cheer.
125		
126	O coração de Aninha	Little Annie's heart
127	Estava todo apertado	Was all so tightly bound
128	Mas num pulo de alegria	But with a joyful leap
129	Seu sorriso resgatado	Her smile was quickly found
130	Pois jamais desistiria	For she would never give up
131	Do que tinha imaginado.	On the dreams she had all around.
132		
133	Todo dia ela treinava	Every day she practiced
134	Sem cansar de praticar	Never stopping her way
135	Fingia que não ouvia	Ignoring all the cruel words
136	As meninas a xingar	The girls would shout and say
137	Com ajuda da velhinha	With help from the kind teacher
138	Mandando tudo parar.	She chased the teasing away.
139		
140	Dia a dia aprendendo	Day by day she learned
141	Nossa Aninha se tornava	Our Little Annie grew
142	Sempre mais habilidosa	Becoming ever skilled
143	Sua mãe se orgulhava	Her mother proud, it's true
144	E sua professorinha	And her sweet little teacher
145	Com amor estimulava.	Guided her with love too.
146		
147	Até que chegou um dia	One day a contest came
148	Dum concurso importante	An important show to see
149	Quem quisesse competir	For those who wished to compete
150	Que não fosse relutante	Brave enough to try with glee

151	Tinha que dançar balé	They had to dance ballet
152	E ser bem impressionante.	And perform impressively.
153		
154	Sem pensar nem duas vezes	Without a second thought
155	Nossa Aninha se inscreveu	Little Annie wrote her name
156	Praticou muito empenhada	She practiced with devotion
157	Seu talento então cresceu	And her talent brightly came
158	E quando chegou o dia	When at last arrived the day
159	Ela a todos comoveu.	Every heart she lit with flame.
160		
161	Aqueles que duvidaram	Those who had once mocked
162	Quando viram ela entrar	Stopped when she came in
163	Logo muito envergonhados	Shame was in their eyes
164	Se puseram a gritar	And the cheering would begin
165	Aplaudiram e pularam	Clapped and jumped in shock
166	Meio sem acreditar.	Hard to trust what they had seen.
167		
168	Pois Aninha deu um show	Little Annie stole the show
169	Foi magia e foi beleza	It was magic and delight
170	Dançava tão lindamente	She danced so gracefully
171	Transbordando de certeza	Her joy shone clear and bright
172	Que ser uma bailarina	Being a little ballerina
173	Era a sua natureza.	Felt exactly just so right.
174		
175	Recebeu até troféu	She even got a trophy
176	Do primeiro patamar	For her first big stage
177	Lá no palco iluminado	On the bright and shining floor
178	Teve o primeiro lugar	She earned the very first place
179	Muito bela e sorridente	So pretty and all smiles

180	Aninha a comemorar.	Little Annie showed her grace.
181		
182	Josimar toda orgulhosa	Josimar, pround of her
183	Tirou foto sem parar	Took pictures non-stop
184	E em casa emoldurou	Hung it on the wall
185	Para Aninha se lembrar	So Annie's joy would pop
186	De sua capacidade	To show her she's so able
187	Para tudo conquistar.	Her goals will never flop.
188		
189	OS CACHINHOS ENCANTADOS DA PRINCESA	THE PRINCESS' ENCHANTED CURLS
190	Era um bosque encantado	It was an enchanted forest
191	Pelos bichos povoado	Full of creatures, as it should
192	Tudo muito deslumbrante	Everything so bright
193	Arrumado e perfumado	Neat and smelling good
194	Nesse bosque reluzente	In this sparkling place
195	Todo mundo era enturmado.	Everyone was understood.
196		
197	Tinha uma princesa bela	There was a lovely princess
198	Que gostava de cantar	Who loved to sing each day
199	Que andava na floresta	She walked throughout the forest
200	Sempre pronta pra ajudar	Always ready to convey
201	Qualquer animal perdido	Any lost little animal
202	Precisando se encontrar.	Needing help to find their way.
203		
204	O seu nome era Mel	Her name was Mel
205	Tinha olhos tão brilhantes	With sparkling eyes so bright
206	Seu cabelo era enrolado	Her curls were soft and round
207	Com aroma enfeitiçante	A scent that felt just right

208	Todo o bosque a conhecia	The forest knew her well
209	Do menor ao mais gigante.	From tiniest to tallest height.
210		
211	Ela era bem querida	She was very dear
212	E amava seus vizinhos	And loved her neighbors all
213	Sua casa era um chalé	Her house was a chalet
214	Todo feito em pedacinhos	Built in pieces small
215	De doces e guloseimas	Of sweets and tasty treats
216	E de ramos bem fresquinhos.	And fresh branches tall.
217		
218	Mas ninguém imaginava	No one ever guessed
219	Que Mel tinha uma magia	That Mel held magic true
220	Responsável pela paz	Bringing peace and calm
221	E por toda a calmaria	To all the forest knew
222	Que o bosque carregava	A power that she shared
223	E que o povo possuía.	And everyone felt too.
224		
225	Seu cabelo tão brilhoso	Her hair was shining bright
226	Por amor foi enrolado	Lovingly it curled
227	Pois cada voltinha dele	For every little twist
228	Tinha um toque abençoado	Held magic in the world
229	O feitiço ali presente	The spell was always near
230	Era o seu fio cacheado.	In every wavy swirl.
231		
232	Seu cabelo era tão lindo	Her hair was full of charm
233	Que encantava a natureza	That nature seemed to praise
234	Pois todos viviam bem	It made the world feel bright
235	Graças à grande beleza	Thanks to its wondrous ways
236	Que a princesa carregava	The princess wore it proud

237	Bem no topo da cabeça.	Right on her head always.
238		
239	Mas um dia, de repente	But one day, all of a sudden
240	Sem fazer qualquer sentido	Without making any sense
241	Veio um monstro revoltado	Came a monster full of rage
242	Bem malvado e bem fedido	So mean and quite intense
243	Muito cheio de inveja	Full of envy in his heart
244	Com seu orgulho ferido.	With wounded pride immense.
245		
246	Sua raiva era do bosque	His anger came from the forest
247	Por ser tão maravilhoso	For being full of wonder bright
248	Pois de onde ele vinha	For where he came from
249	Era podre e horroroso	Was rotten and a fright
250	Para destruir o bosque	To ruin all the forest
251	Fez um plano desastroso.	He made a plan that night.
252		
253	Vendo os cabelos de Mel	Looking at Mel's hair
254	Logo o monstro entendeu	The monster understood
255	Que algo muito encantado	A spell so wonderful
256	Os seus cachos envolveu	Had twisted every strand
257	Toda a paz daquele bosque	The forest calm remained
258	Sendo assim compreendeu.	And he saw that it was good.
259		
260	Com bastante crueldade	With cruelty in his heart
261	Mel por ele foi levada	He took Mel far away
262	Para uma caverna escura	Into a dark, tight cave
263	Muito fria e apertada	So cold and hard to stay
264	Onde o monstro pegou algo	The monster grabbed a thing
265	Que no chão se espalhava.	That scattered on the clay.

266		
267	Uma gosma sujismunda	A slime so gross and ick
268	Pegajosa de enojar	Was spread across her hair
269	Foi passada no cabelo	It made the princess cry
270	Da princesa a lamentar	She couldn't bear the scare
271	Que ficou desesperada	She felt it on her head
272	Quando pôde se tocar.	And froze in deep despair.
273		
274	Seu cabelo que antes era	Her hair that once was
275	Muito lindo e enrolado	So lovely and so curled
276	Acabou se transformando	Was turned into a mess
277	Num negócio enlameado	A slimy, muddy world
278	E o encanto foi embora	The magic had now fled
279	Deixando tudo ensebado.	And muck was all unfurled
280		
281	Com o plano concluído	With his plan complete
282	Cheio de satisfação	Full of wicked pride
283	Desapareceu o monstro	The monster disappeared
284	No meio da confusão	Amid the wild tide
285	Cantando sua vitória	Singing his own triumph
286	De horror e maldição.	Of terror far and wide.
287		
288	A princesa só chorava	The princess only cried
289	Vendo o bosque escurecer	As the forest turned to night
290	Todos os animaizinhos	All the little animals
291	Procuraram se esconder	Ran away in fright
292	Foi-se embora a alegria	All the joy was gone
293	E a vontade de viver.	And no hope was left in sight.
294		

295	Nada mais era bonito	Nothing looked the same
296	Sumiu-se a felicidade	Happiness was gone
297	Na memória só restava	In her mind remained
298	Uma tão triste saudade	A sorrow lingering on
299	De uma época perdida	From a time now lost
300	Onde reinava a amizade.	When friendship still shone.
301		
302	Ela se fechou em casa	She locked herself inside
303	Com vergonha de mostrar	Too ashamed to be seen
304	Seu cabelo sem encanto	Her hair had lost its magic
305	Que em nada ia ajudar	No longer bright, nor keen
306	E por muitos dias frios	Through many lonely nights
307	Quis sozinha soluçar.	She cried where none had been.
308		
309	Foi aí que uma bruxa	Then a wise witch appeared
310	Pensou algo importante:	With a thought so bright
311	Se todo cabelo cresce	“If all hair can grow again
312	Isso é muito relevante	This will make things right
313	Os cachinhos da princesa	The princess curls will shine
314	Voltariam num instante.	And return to sight.”
315		
316	Procurou uma tesoura	She went to find some scissors
317	Essa bruxa espevitada	The clever witch, indeed
318	Chegou ao chalé de Mel	She reached Mel’s home
319	Quase morta de cansada	So tired from her speed
320	Mas abrindo logo a porta	She quickly knocked the door
321	Disse a solução pensada.	And told what they would need.
322		
323	A princesa prontamente	The princess nodded,

324	Aceitou o planejado	“I’m ready to start”
325	E o barulho da tesoura	She held the scissors
326	Pelo ar sendo cortado	And cut every part
327	Vendo o cabelo tão podre	The damaged hair dropped
328	No chão sendo derrubado.	Falling apart.
329		
330	A bruxa muito contente	The witch was very happy,
331	Pediu grande paciência	She asked for patience
332	Pois dentro de vários dias	For in several days
333	Como sabe essa ciência	By all her experience
334	O cabelo cresceria	The hair would grow again
335	Provocando a inteligência.	Showing its brilliance.
336		
337	Como dito foi-se feito	Just as the witch had said
338	E a princesa viu crescer	Her hair began to grow
339	Cada fio do seu cabelo	Each lock of her hair
340	Pouco a pouco a reviver	Shining soft and slow
341	Todo o bosque encantado	The forest all around
342	Foi voltando então a crer.	Found faith it longed to show.
343		
344	A magia dos bichinhos	The animals’ enchantment,
345	As frutinhas saborosas	The fruits so sweet to taste
346	O riacho cristalino	The clear and shining brook
347	As pessoas amorosas	The loving people’s grace
348	Tudo foi voltando a ser	Everything returned once more
349	De formas maravilhosas.	In wonders to embrace.
350		
351	A princesa deslumbrante	The stunning princess
352	Foi bastante cuidadosa	Worked hard without delay

353	E com zelo incansável	With tireless, gentle hands,
354	Sempre muito atenciosa	She brushed her hair that way
355	Esmerava o seu cabelo	She tended all her curls
356	Se sentindo orgulhosa.	Feeling proud every day.
357		
358	O tempo passou ligeiro	Time passed quickly by,
359	E o cabelo encompridou	Her hair grew long and free
360	Toda a força do feitiço	The magic touched the land,
361	Para o bosque retornou	Restoring all to be
362	Foi bem grande a harmonia	The forest smiled again,
363	Que a magia ali causou.	As happy as could be.
364		
365	E o bosque iluminado	The forest sparkled wide
366	Pelos bichos povoado	With animals inside
367	Foi de novo bem bonito	So charming to the view
368	Arrumado e perfumado	All fragrant, full of pride
369	Todo mundo ali morando	Where everyone could stay
370	Para sempre admirado.	And joy could not be hide.
371		
372	A princesa abençoada	The blessed princess
373	Que gostava de cantar	Who loved her songs to share
374	Ajudava todo mundo	She helped whoever came
375	Sem nunca pestanejar	With never-ending care
376	Pois sabia seu papel	She knew her place in life
377	Com amor desempenhar.	With love was always there
378		
379	Com carinho e amizade	With love and friendship
380	A dançar e a correr	She dances and runs with glee
381	A princesa Mel sabia	Princess Mel knows what to do

382	Que pra paz permanecer	To keep the peace so free
383	Seu cabelo precisava	Her hair she must protect
384	Com cuidado proteger.	With care to everyone to see.
385		
386	Seus cachinhos tão macios	Her hair so soft
387	Eram mesmo encantados	They are magical and curly
388	A princesa Mel amava	Princess Mel loves
389	Seus fiozinhos perfumados	Her little locks so curly
390	Cheios de felicidade	Full of joy and glee
391	Enrolados, enrolados.	Curly, curly.
392		
393	O TURBANTE MÁGICO	THE MAGIC HEADWRAP
394	Quando ainda era menina	When I was just a girl
395	Uma lenda me contaram	A legend I was told
396	Sobre tal poder imenso	About a power vast and strong
397	Muito mais que imaginaram	Much greater than foretold
398	Que morava num turbante	It lived within a headwrap
399	Desde o dia que o enrolaram.	Since the day it had been rolled.
400		
401	Diz a lenda muito antiga	The old legend recounts
402	Que existia um pano fino	Of a cloth that was so fine
403	Muito rico em pedrarias	Adorned with gems so rich
404	Dado por um dançarino	A dancer's gift, a sign
405	Para uma princesa jovem	To a young princess in
406	Que vivia um desatino.	Her life of great decline.
407		
408	A princesa era angolana	The princess was Angolan
409	Muito bela e com riqueza	She had such royal grace
410	No entanto, ela vivia	But lived a life of tears

411	Mergulhada na tristeza	Deep in a lonely place
412	Pois não tinha companhia	With no one by her side
413	No meio da realeza.	Within the royal space.
414		
415	Muito só, essa princesa	This princess, all alone
416	Todo dia pranteava	Every day she cried
417	Nem a gigante fortuna	Her great fortune and all
418	Nunca lhe recompensava	The happiness denied
419	Por viver ali sozinha	For she lived alone inside
420	Desse jeito que ficava.	With sorrow to abide.
421		
422	O seu pai, tão preocupado	Her father, full of care
423	Convidou seus feiticeiros	Called all his sorcerers
424	E mandou fazer uma festa	And planned a great festivity
425	Que durasse o dia inteiro	With many entertainers
426	Pra que a princesa então	Hoping his daughter might
427	Recebesse um presenteio.	Receive a gift of wonders.
428		
429	Todos foram convidados	All were then invited
430	Para a comemoração	To the celebration,
431	Fosse rico, fosse pobre	Whether rich or poor
432	Sem nenhuma exceção	Without any exception.
433	Exigência era o presente	The only rule was for the gift
434	Que fosse de coração.	To come from the heart's creation.
435		
436	Muita gente convidada	So many folks came by
437	Quis mostrar o seu poder	Who wanted to show might
438	E levou presentes caros	And brought expensive gifts
439	Só pros outros entreter	Just to entertain the sight

440	E mostrar suas riquezas	And show off all their riches
441	Para o rei os perceber.	To be noticed by the king's light.
442		
443	A princesa muito quieta	The princess, very still
444	Para isso não ligava	Paid no attention to the show
445	Recebia seus presentes	She took their fine gifts
446	E "obrigada" lhes falava	And said "thank you", although
447	Mas no fundo do seu peito	Deep down in her heart
448	Ela não se impressionava.	No wonder she would know.
449		
450	Foi passando o dia inteiro	The whole day was moving on
451	Tudo foi se acumulando	Everything was piling high
452	Era um tanto de regalo	It was so many treasures
453	Que ali foi se formando	A great amount was forming by
454	Uma pilha muito alta	A mountain of fine gifts
455	De objetos balançando.	That shook up to the sky.
456		
457	Mas no fim da noite quente	But at the end of the hot night
458	Chegou algo diferente	Something different appeared
459	Um rapaz muito fraquinho	A young man, very weak
460	Com semblante reverente	With a face that was revered
461	Que foi antes dançarino	Who was once a dancer
462	Até que ficou doente.	Until he got sick and feared.
463		
464	Já no fim de sua vida,	At the ending of his life
465	O rapaz tinha um tecido	The young man had a cloth
466	Muito belo e muito caro	Very precious and so fine
467	Que podia ter vendido	That he could have sold off
468	Mas guardou na esperança	But he saved it, holding hope

469	De fazer algo bonito.	To do a deed with love.
470		
471	Quando soube dessa festa	When he heard about the feast
472	Do motivo que a chamava	A feeling in him grew
473	Sentiu no seu coração	That the moment had arrived
474	Que a hora enfim chegava	And a purpose felt so true
475	De doar o seu tecido	To give away his cloth
476	Pra quem dele precisava.	To the one it was due.
477		
478	Chegou perto da princesa	He came close to the princess
479	E com calma lhe falou	And with a calm voice he spoke
480	Que aquele pano fino	That this very fine cloth
481	Para a dança muito usou	A joy in him it woke
482	Pois lhe dava uma alegria	From using it to dance
483	Que ele sempre cultivou.	A feeling he evoked.
484		
485	A princesa viu o moço	The princess saw the man
486	E ficou emocionada	Her heart became so stirred
487	Não botou aquele pano	She did not place that fabric
488	No lugar que amontoava	Where the other gifts occurred
489	Segurou em suas mãos	But held it in her hands
490	Pela festa que acabava.	As the big feast blurred.
491		
492	Quando a festa teve fim	When the feast had its end
493	Ela ao quarto retornou	She went to her room by night
494	E pensou em como usar	And thought of how she'd use
495	O tecido que ganhou	The gift, a true delight
496	Pois já tinha muita roupa	For she had plenty clothes

497	Isso nunca lhe faltou.	But lacked a happy light.
498		
499	Pensativa e provocada	She was thoughtful and provoked
500	No jardim foi caminhar	She walked into the garden's peace
501	E andou até o rio	And went toward the river
502	Onde pode se enxergar	Where she could find a release
503	Pensando na alegria	Thinking of the happiness
504	Que tentava encontrar.	That she was trying to seize.
505		
506	Quando olhou sua cabeça	And when she looked at her head
507	Uma imagem se formou:	An image came to be
508	A tristeza que ela tinha	The sadness she was feeling
509	Nas ideias se enfiou	Had entered her thoughts to see
510	E por isso aquele pano	And that's why that fine cloth
511	Nos cabelos enrolou.	In her hair she rolled up, with glee.
512		
513	Se aquele dançarino	If that single dancer
514	Tinha como roupa usado	Had worn it for a grand display
515	E por isso se alegrava	And for that he felt a joy
516	Por com ele ter dançado	He wanted to convey
517	Era agora na cabeça	It now was on her head
518	Que ele era precisado.	Where it would finally stay.
519		
520	E tão logo ela enrolou	And as soon as she rolled it,
521	E fez dele seu turbante	She felt a joy that truly grew
522	A princesa foi sentindo	And as she made her headwrap
523	Algo bem preponderante	The sadness was cut through

524	Que lhe trouxe um sorriso	It brought her a new smile
525	Um olhar bem mais brilhante.	A feeling that was true.
526		
527	A beleza que ela tinha	The beauty that she had
528	Foi então multiplicada	Was then so multiplied
529	A tristeza que invadia	The sadness that invaded
530	Foi num ato eliminada	Was instantly denied
531	E provando a alegria	And tasting true happiness
532	Por sorrisos foi tomada.	By smiles, she was supplied.
533		
534	Vendo tudo de outra forma	Seeing everything in another way
535	A princesa enfim pensou	The princess finally believed
536	Que aquele dançarino	That the dancer, so frail
537	Algo lindo lhe ofertou	A beautiful gift had conceived
538	Foi buscar pelo rapaz	She went to seek the man
539	E sua casa ela encontrou.	And his home she had received.
540		
541	Quando viu aquele moço	When she saw the young man
542	Já deitado pra morrer	Lying there to die
543	A princesa muito aflita	The princess, so distressed
544	Apressou-se a socorrer	Rushed to his aid, as if to fly
545	E mandou chamar ajuda	And called for help
546	Pro rapaz sobreviver.	So he could live, a second try.
547		
548	Com as plantas do palácio	With the palace’s own plants
549	E o poder dos feiticeiros	And the sorcerer's great power
550	O rapaz foi se curando	The man started healing
551	Foi mudando por inteiro	He was changed by the hour
552	Pois voltou a sentir vida	For he felt life again

553	Como quente candeeiro.	Like a fragrant, blooming flower.
554		
555	Muito grata e inspirada	So grateful and inspired
556	Vendo o tal rapaz curado	Seeing that man restored
557	A princesa o convidou	The princess then invited him
558	Para ser presenteado	To receive a gift adored
559	E dançar mais uma vez	And dance once more again
560	Com seu pano abençoado.	With his cloth, a treasure he had stored.
561		
562	Numa festa muito bela	At a beautiful party
563	O rapaz então dançou	The man danced, a beautiful show
564	E seu pano colorido	And his colored cloth made
565	A princesa alumiou	The princess's face glow
566	Pois sentia a alegria	For she felt the happiness
567	Que o turbante despertou.	That the headwrap made her know.
568		
569	A partir daquele dia	From that day on,
570	O tecido era alternado	The cloth was exchanged
571	Entre ela e o dançarino	Between her and the dancer
572	Todo dia era trocado	Its use was arranged
573	Na cabeça e como roupa	On the head and as clothing
574	O tecido era enrolado.	Its magic was changed.
575		
576	A princesa então ganhou	The princess then gained
577	Muito mais que um turbante	Much more than she had found
578	O presente findou sendo	The gift ended up being
579	Algo bem mais importante:	Something so profound

580	A beleza da amizade	The beauty of a friendship
581	Que estava ali constante.	That was always around.
582		
583	LUARA E A CADEIRA DA LUA	LUARA AND THE MOON CHAIR
584	Luara era conhecida	Luara was known by all
585	Por ser forte e inteligente	For being strong and smart
586	Sempre estava em prontidão	Always ready to help
587	Disponível a toda gente	With an open, loving heart
588	Gostava de sua vila	She loved her home village
589	Era em tudo diligente.	Diligent right from the start.
590		
591	Tinha grandes amizades	She had many friends
592	Com pessoas e animais	With people and animals of every place
593	Conversava e passeava	She would talk and wander
594	Nas florestas e quintais	Through gardens, with such gentle grace
595	E voava até o céu	And would fly up to the sky
596	Em suas diversões astrais.	In her beautiful astral space.
597		
598	Sua grande companheira	Her great friend was the moon
599	Era a Lua que brilhava	Whose light shone, and she said
600	Com quem sempre partilhava	She always shared with her
601	Tudo aquilo que pensava	Everything in her head
602	Pelos conselhos certeiros	For her wise advices
603	Raramente ela errava.	She was never misled.
604		
605	Escalava as pedreiras	She would climb up the high rocks

606	Nos resgates de animais	Doing her brave deeds
607	Ajudava as fadinhas	She would help the little fairies
608	Nas tarefas matinais	With their morning needs
609	Até mesmo compreendia	She would even understand
610	Os bichinhos mais ferais.	The creatures of wildest breeds.
611		
612	Sua vila era pequena	Her village was small
613	E Luara era criança	And Luara was still a girl
614	Mas com tanta energia	But with so much energy
615	Espalhava a esperança:	She made hope unfurl
616	O que é mais importante	What is most important
617	É ter autoconfiança.	Is to let confidence swirl.
618		
619	Mas Luara, de repente	But Luara, all at once
620	Viveu algo inesperado	Felt something strange
621	Numa noite sem luar	On a moonless night
622	Com o céu agoniado	With the sky in such disarray
623	Houve um grave acidente	A grave accident occurred
624	Todo assim desencaixado.	And nothing felt the same way.
625		
626	Ela estava escalando	She was climbing
627	Uma difícil pedreira	A rocky mountain steep
628	Quando um raio atingiu	When a lightning struck
629	Fazendo cair inteira	Making it fall deep
630	Uma árvore tão grande	A giant tree came rolling
631	Que rolou sem ter barreira.	No barrier to keep.
632		
633	Luara foi machucada	Luara was now hurt
634	Sem tempo de desviar	With no time to get around

635	Era a árvore pesada	The tree was so heavy
636	Ao ponto de sufocar	It made her lose all sound
637	Prendendo as suas pernas	Pinning down her legs
638	Fazendo até soluçar.	With a deep, sobbing sound.
639		
640	A vila toda dormia	The village was all asleep
641	E ninguém lhe escutou	And no one heard her cry
642	Foi a noite mais sozinha	It was the loneliest night
643	Que alguém já enfrentou	That one could not deny
644	Mas como estava bem presa	But tied and held in silence
645	Ela somente esperou.	She only let time go by.
646		
647	De manhã, foi encontrada	By morning, she was found
648	Por dois coelhos passantes	By two rabbits so valiant
649	Que chamaram os animais	Who called the animals
650	Maiores e dominantes	Bigger and more dominant
651	Logo a vila toda veio	Soon the whole village came
652	Num estalo de instante.	In a single instant.
653		
654	Com o esforço coletivo	With a great team effort
655	Conseguiram remover	They pulled the log with care
656	Aquele tronco pesado	That heavy weight upon her
657	Que a fazia padecer	Which caused her deep despair
658	E Luara foi levada	Then Luara was carried
659	Pra cuidados receber.	For the care she'd find out there.
660		
661	No entanto, foi surpresa	Suddenly she realized
662	Que enfim pôde notar	A truth she had to see
663	Que por causa da pancada	The hit and the damage

664	Da lesão e do lugar	Had changed what used to be
665	Suas pernas não podiam	Her legs could no longer
666	Mais correr ou caminhar.	run or walk so free.
667		
668	Mas os astros muito sábios	But the wise stars above
669	Fizeram convocação	Sent a clear invitation
670	E em conversa decidiram	And together they decided
671	Numa grande reunião	In a big consultation
672	Que a realidade inteira	That the whole reality
673	Pedia transformação.	Needed a transformation.
674		
675	A Lua, melhor amiga	The moon, her best friend
676	Pediu para toda gente	Asked of all residents
677	Que a partir daquele dia	That from that day on
678	Fosse bem mais coerente	They should be more coherent
679	O espírito da vila	The spirit of the village
680	Da Luara diligente.	Like Luara, so diligent.
681		
682	Cada um entrou num grupo	Each one joined a group
683	Para em algo trabalhar	With a task they chose to share
684	Tinha quem estava junto	Some stayed beside her
685	Pra Luara acompanhar	To give Luara care
686	E os outros se esforçavam	And the others worked hard
687	Numa prática exemplar.	In a way beyond compare.
688		
689	Os caminhos que eram barro	The uneven dirt paths
690	Ou de terra irregular	That were hard to face
691	Logo foram nivelados	Were quickly leveled
692	Muito fáceis de passar	Turning all into safe space

693	E em todos os chalés	And in all the chalets
694	Outro jeito de acessar.	Built new paths for her own pace
695		
696	Já na casa de Luara	Now in Luara's house
697	Também tudo foi mudado	Everything was changed instead
698	Com cuidados e detalhes	With great care and details
699	Até mesmo perfumado	A soft fragrance widely spread
700	Por aquilo que foi dito	By what had been spoken
701	Pela Lua orientado.	As the Moon so wisely led.
702		
703	Quando o trabalho acabou	When all the work was done
704	Pela janela se ouviu	A voice she instantly knew
705	A voz que vinha da Lua	Came from the moon
706	E Luara então sorriu	And a smile on her face grew
707	A amiga lhe explicava	Her friend explained to her
708	Cada coisa que se viu.	All the things that were now new.
709		
710	Tudo tinha sido feito	All had been done
711	Para a sua liberdade	For her freedom to embrace
712	Que a vila fosse sua	So the village was hers
713	Na importância da amizade	For friendship's gentle grace
714	E pudesse apreciar	And she could appreciate
715	Cada canto da cidade.	Each corner of that place.
716		
717	Como último presente	As a very last gift
718	Uma criação astral	A creation, a beautiful gleam
719	Bem direto das estrelas	Right from the stars
720	Com dedicação total	With a perfect design, it would seem

721	Uma Cadeira da Lua	A Moon Chair
722	Toda feita de cristal.	Made like a beautiful dream.
723		
724	O assento era de nuvem	The seat was made of cloud
725	Rodas de constelação	The wheels, a constellation
726	Braços bem fortificados	The arms were fortified
727	Pelo Sol, que fez questão	By the Sun, a true creation
728	Muito pronta pra sair	And it was ready to go
729	Em qualquer expedição.	On any new expedition.
730		
731	Pois na mágica cadeira	In the magic chair
732	Pela Lua fabricada	By the moon so well made
733	A Luara para sempre	Luara, from then on
734	Ao seu mundo dedicava	To her world, she dedicates
735	Toda a sua inteligência	All her great intelligence
736	E a força que guardava.	And her strength she saves.
737		
738	Para todos os lugares	To all the different places
739	Na cadeira inspirada	In her inspired chair
740	Com a coletividade	With her community
741	Dessa vila tão amada	A village they share
742	Ela enfim retornaria	She would finally return
743	Ao dever sendo chamada.	To a duty with great care.
744		
745	SOBRE A AUTORA	ABOUT THE AUTHOR
746	Jarid Arraes nasceu em Juazeiro do Norte, na região do Cariri, Ceará, em 1991.	Jarid Arraes was born in Juazeiro do Norte, in the Cariri region of Ceará, in 1991.
747	Escritora, cordelista e poeta, é vencedora dos prêmios APCA e	A writer, cordelista, and poet, she is the winner of the APCA and

	Biblioteca Nacional e finalista do prêmio Jabuti.	Biblioteca Nacional awards and a finalist for the Jabuti award.
748	Autora dos livros Redemoinho em dia quente (2019), Heroínas negras brasileiras em 15 cordéis (2020), Um buraco com meu nome (2021) e Corpo desfeito (2022), tem também mais de setenta títulos publicados em literatura de cordel.	She is the author of the books *Redemoinho em dia quente* (2019), *Heroínas negras brasileiras em 15 cordéis* (2020), *Um buraco com meu nome* (2021), and *Corpo desfeito* (2022). She also has more than seventy titles published in cordel literature.
749	Atualmente vive em São Paulo, onde criou o Clube da Escrita Para Mulheres.	She currently lives in São Paulo, where she founded the Women's Writing Club.
750	SOBRE A ILUSTRADORA	ABOUT THE ILLUSTRATOR
751	Veridiana Scarpelli nasceu, mora e trabalha em São Paulo, capital.	Veridiana Scarpelli was born, lives, and works in the city of São Paulo.
752	Formou-se em arquitetura e deu muitas voltas até entender que desenhar o mundo, coisa que fazia desde criança, podia ser um trabalho.	She graduated in architecture and took many detours until she understood that drawing the world, something she had done since childhood, could be a job.
753	Desde então, ilustrou revistas, jornais e qualquer lugar onde coubesse um desenho, como em mais de trinta livros de um monte de escritores diferentes.	Since then, she has illustrated magazines, newspapers, and any place a drawing would fit, including more than thirty books by a number of different writers.
754	Foi três vezes finalista do prêmio Jabuti e teve seu trabalho exposto na Feira do Livro Infantil de Bolonha, em 2014, e na Bienal Internacional de Bratislava, em 2021.	She was a three-time finalist for the Jabuti award and had her work exhibited at the Bologna Children's Book Fair in 2014 and the Biennial of Illustrations Bratislava in 2021.
755	É autora do livro O sonho de Vitório (Cosac Naify, 2012), publicado também no México e no Chile.	She is the author of the book *O sonho de Vitório* (Cosac Naify, 2012), also published in Mexico and Chile.

756	Em 2024, publicou As aventuras de Vitório pela Companhia das Letrinhas.	In 2024, she published *As aventuras de Vitório* with Companhia das Letrinhas.
757	Para conhecer mais o trabalho da Veridiana, acesse: www.veridianascarpelli.com.	To learn more about Veridiana's work, visit: www.veridianascarpelli.com.

APÊNDICE B. Tradução alinhada com os cordéis retirados de "Heroínas negras brasileiras em 15 cordéis"

Nº	**ORIGINAL [PT]**	**VERSÃO [ING]**
1	HEROÍNAS BRASILEIRAS EM 15 CORDÉIS	BRAZILIAN HEROINES IN 15 *CORDÉIS*
2		
3	JARID ARRAES	JARID ARRAES
4		
5	ANTONIETA DE BARROS	ANTONIETA DE BARROS
6		
7	Conto aqui neste cordel	I tell here in this *cordel*
8	Uma história inspiradora	An inspiring story to see
9	De uma preta muito forte	Of a Black woman so strong
10	Que foi tão batalhadora	Who fought with tenacity
11	E com sua inteligência	And with her sharp intelligence
12	Se mostrou norteadora.	She proved herself a guide to be.
13		
14	Era uma catarinense	She was from Santa Catarina
15	De Antonieta nomeada	And Antonieta was her name
16	Sendo de origem pobre	Coming from a poor descent
17	Teve a vida permeada	Life was hardship all the same
18	Por muita dificuldade	Faced with many obstacles
19	E por luta semeada.	Every step a fighting flame.

20		
21	Ela ainda era criança	She was still a child
22	Quando órfã se tornou	When an orphan she became
23	O seu pai que faleceu	For her father passed away
24	E na vida lhe deixou	Life was never quite the same
25	Com a mãe que a criava	With her mother as her guide
26	E que muito lhe inspirou.	Who inspired her to aim.
27		
28	Tinha dezessete anos	She was just seventeen
29	Quando conseguiu entrar	When she started studying
30	Na escola normalista	At a Normal School
31	Para mais se dedicar	Her purpose, never ending
32	Aos estudos que gostava	For the classes she loved
33	Querendo aperfeiçoar.	A life she was just perfecting.
34		
35	No entanto, é preciso	However, we must
36	Uma coisa mencionar	A certain thing be mentioning
37	Inda era os anos vinte	It was still the twenties
38	Quando ela foi estudar	When she started studying
39	Veja só que grande feito	Just look what a great feat
40	Ela estava a desbravar!	That she was out pioneering!
41		
42	Pois não era só mulher	For it wasn’t just being a woman
43	O que era já difícil	Which already was tormenting
44	Era negra num passado	She was Black in a past
45	De racismo, de suplício	Where racism was unrelenting
46	Bem pior que atualmente	Much worse than today
47	E sem sucesso propício.	No success was forthcoming.

48		
49	No ano de vinte e dois	In the year of '22
50	Antonieta então fundou	Antonieta had the resolve
51	Um Curso Particular	A private school she opened
52	Onde ela ensinou	Where she had much to solve
53	Por toda a sua vida	And all her life she taught
54	Como muito acreditou.	In a dream that would evolve.
55		
56	Para que a população	So the population
57	Pudesse alfabetizar	Could get to educate
58	Foi que Antonieta fez	That's why Antonieta made
59	Esse curso prosperar	The school course to elevate
60	Cheia de dedicação	And to teaching
61	Colocou-se a lecionar.	She would dedicate.
62		
63	Tinha muito envolvimento	She was deeply engaged
64	Com o assunto cultural	In the cultural sphere
65	E ainda em vinte e dois	And as early as ’22
66	Ela fundou um jornal	She created a journal clear
67	Que chamou de A Semana	Which she named *A Semana*
68	Escrevendo para o tal.	Writing for it there.
69		
70	De política falava	She would speak of politics
71	Com bastante habilidade	With remarkable skill
72	Também sobre educação	Also teaching on schooling
73	E sobre a desigualdade	And on social gaps still
74	Na denúncia do machismo	Denouncing all sexism
75	E ao racismo no combate.	And racism she fought with will.

76		
77	Ela também dirigiu	She also came to lead
78	Uma revista quinzenal	A biweekly magazine
79	Intitulada Vida Ilhoa	That was called *Vida Ilhoa*
80	Como mais novo canal	As a brand-new printed scene
81	Trabalhou diariamente	She worked hard every day
82	E rompeu com o banal.	And broke through the routine.
83		
84	Já alguns anos depois	Some years later on
85	Quis um livro publicar	She desired a book to share
86	E usou um outro nome	And she chose another name
87	Para enfim concretizar	So her dream could take the air
88	Como Maria da Ilha	As Maria da Ilha
89	Escreveu seu exemplar.	She released her work with care.
90		
91	Foi também profissional	She was also professional
92	De grande orientação	With guidance deep and wise
93	Professora e diretora	A teacher and director
94	Com convicta intenção	With firm purpose in her eyes
95	Foram várias as escolas	She led so many schools
96	Onde pôs a sua mão.	Building futures that arise.
97		
98	Por seu grande caráter	For her great character
99	Era muito admirada	A quality so very known
100	Pelos seus jovens alunos	By her young students
101	Ela era celebrada	Her kindness was shown
102	Porque era obstinada	Because she was so determined
103	Coerente e respeitada.	And her status had grown.

104		
105	Já na década de trinta	Then in the thirties
106	Se juntou ao movimento	She joined the movement
107	Por Progresso Feminino	For Feminine Progress
108	Exigido no momento	A thing demanded in that moment
109	Era a FBPF	It was the FBPF
110	Com que teve envolvimento.	With which she had involvement.
111		
112	Conto ainda mais um fato	Let me share another fact
113	Que ela protagonizou	That she bravely brought to be
114	E marcou a nossa história	One that marked our history
115	Como líder de valor	Through her will and dignity
116	Pois abriu mais uma porta	For she opened up a path
117	Pro futuro que chegou.	To a brighter destiny.
118		
119	Deputada federal	A congresswoman
120	Antonieta se tornou	Antonieta became
121	A primeira do estado	The first in her state
122	Como assim se registrou	Her new role, a new flame
123	E foi a primeira negra	And she was the first Black woman
124	Que o país efetivou.	The country would ever claim.
125		
126	Com essa grande conquista	With this great achievement
127	Chegou a se transformar	She transformed her very role
128	Na primeira mulher negra	As the first Black woman
129	Com um mandato popular	With a mandate from the whole
130	Pelo Partido Liberal	Through the Liberal Party’s name
131	Pela educação lutar.	She fought education’s goal.

132		
133	Então veio a ditadura	Then came the dictatorship
134	De Estado Novo conhecida	As *Estado Novo* was known
135	E depois de sua queda	And after its fall
136	Ela fez-se embravecida	Her courage had grown
137	Conquistando muito mais	Achieving so much more
138	Grandemente merecida.	A triumph of her own.
139		
140	Antonieta foi incrível	Antonieta was amazing
141	Na política um destaque	A standout in politics
142	Foi a pura pioneira	A true pioneer indeed
143	Sempre pronta pro combate	Always ready for the conflicts
144	A primeira mulher negra	The first Black woman to rise
145	Para vários dos debates.	In many debates and tricks.
146		
147	Por inteira a sua vida	Her whole life long
148	Viveu como educadora	She lived to educate
149	Jornalista ou deputada	A journalist or congresswoman
150	Se manteve ensinadora	A voice that could communicate
151	Com lições educativas	With lessons that taught
152	E também libertadoras.	A freedom that would liberate.
153		
154	As palavras que usou	Her words she let resound
155	Espalhou pela nação	Through the nation wide
156	E com tudo semeou	And with them she planted
157	A melhor revolução	A revolution with pride
158	Pelo espaço feminino	For women’s rightful place
159	Pela sua Negra Ação.	And her Black Action guide.

160		
161	É por isso que eu digo:	That’s why I say today
162	Antonieta é exemplar	Antonieta is the best
163	E além de inspiradora	And beyond inspiring
164	Pode muito desbravar	She can conquer every quest
165	Foi abrindo os caminhos	She opened up the paths
166	Pra gente também passar.	So we too may pass the test.
167		
168	Pras mulheres brasileiras	For Brazilian women
169	Ela é grande liderança	She is a leader strong
170	Deve ser muito lembrada	She should be always remembered
171	De adulto até criança	By children and adults along
172	Pela sua honestidade	For her honesty
173	Por sua perseverança.	And perseverance lifelong.
174		
175	Nas escolas não ouvimos	In schools, we do not hear
176	Essa história impressionante	This impressive story true
177	Mas eu uso o meu cordel	But I share it in my *cordel*
178	Que também é importante	Which is important too
179	Para que você conheça	So that you may learn more
180	E não fique ignorante.	And ignorance undo.
181		
182	Que você também espalhe	May you also spread
183	Isso que acabou de ler	This that you've now read
184	Para que muitas pessoas	So many people
185	Tenham a chance de saber	May have a chance to get ahead
186	Quem foi essa Antonieta	Who this Antonieta was
187	Como foi o seu viver.	And how she lived her thread.

188		
189	Esse é o nosso papel	This is our role
190	Considero obrigação	I consider it an obligation
191	Pra acabar o preconceito	To end all prejudice
192	Pra espalhar informação	And spread all information
193	Destruindo esse racismo	Destroying this racism
194	E gerando inspiração.	And generating inspiration.
195		
196	Eu e todas as mulheres	I and all other women
197	Neste verso agradecemos	In this verse, our thanks we give
198	E esperamos que em frente	And we hope that onward
199	Sempre juntas caminhemos	Forever together we can live
200	E lembrando Antonieta	And remembering Antonieta
201	Certo que nós venceremos.	A new strength we will perceive.
202		
203	Antonieta de Barros foi uma política e jornalista catarinense que lutou contra o racismo e o machismo.	Antonieta de Barros was a politician and journalist from Santa Catarina who fought against racism and sexism
204	Nascida em Florianópolis em 1901, foi eleita para a Assembleia Legislativa de Santa Catarina, tornando-se a primeira mulher a assumir o cargo de deputada no estado e a primeira deputada estadual negra em todo o Brasil.	Born in Florianópolis in 1901, she was elected to the Legislative Assembly of Santa Catarina, becoming the first woman to hold the position of state representative and the first Black state representative in all of Brazil.
205	Antonieta atuava como professora, escritora e jornalista.	Antonieta worked as a teacher, writer, and journalist.
206	Fundou o jornal A Semana entre 1922 e 1927, e ali falava de seus ideais contra a discriminação de gênero e racial.	She founded the newspaper *A Semana* between 1922 and 1927, where she wrote about her ideals against gender and racial discrimination.

207	Em 1937, escreveu o livro Farrapos de ideias, com o pseudônimo Maria da Ilha.	In 1937, she wrote the book *Farrapos de ideias* under the pseudonym Maria da Ilha.
208	Anualmente, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina concede a Medalha Antonieta de Barros a mulheres que combatem a desigualdade de gênero.	Annually, the Legislative Assembly of Santa Catarina awards the Antonieta de Barros Medal to women who fight gender inequality.
209		
210	CAROLINA MARIA DE JESUS	CAROLINA MARIA DE JESUS
211		
212	Essa é uma escritora	She is a writer
213	Oue já foi ignorada	Who once was ignored
214	E durante a sua vida	And throughout her life
215	Foi também muito explorada	She was often exploited
216	Mas por muitos hoje em dia	But today, by many
217	É com honras adorada.	She is honored and adored.
218		
219	Sua história verdadeira	Her true story
220	Começou em Sacramento	Began in a rural community
221	Na rural comunidade	Named Sacramento
222	Foi de Minas um rebento	A child was born with opportunity
223	Era o ano de catorze	The year was fourteen
224	Inda mil e novecentos.	Nineteen hundred, full of possibility.
225		
226	Pouco tempo se passava	Not much time had passed
227	Desde o fim da escravidão	Since the end of slavery
228	E, portanto, o que existia	And therefore what existed
229	Era a dor da servidão	Was the pain of servantry
230	O racismo dominava	Racism dominated

231	Espalhando humilhação.	Spreading humiliation endlessly.
232		
233	Sua mãe era solteira	Her mother was single
234	Pela igreja excomungada	Shunned by the church’s decree
235	Pois o homem era casado	For the man that was married
236	E findou abandonada	And left her in misery
237	Com a filha pra criar	With a daughter to raise
238	E por muitos execrada.	And scorned by society.
239		
240	No ano de trinta e sete	In the year of '37
241	Carolina então mudou	Carolina then moved
242	Para a capital, São Paulo	To the capital, São Paulo
243	Onde muito batalhou	Where she fought and proved
244	Construiu o seu barraco	She built her little home
245	E ali se instalou.	And there her life improved.
246		
247	Na favela Canindé	In Canindé favela
248	Sua vida foi sofrida	Her life was very tough
249	A maior luta diária	Her hardest daily fight
250	Era a busca por comida	Was finding food enough
251	Uma vida esfomeada	A life of hunger and sorrow
252	Sempre muito deprimida.	Each day was rough.
253		
254	Carolina ainda tinha	Carolina still had
255	Três filhos para cuidar	Three children to care
256	Todos de pais diferentes	All from different fathers
257	Pois jamais quis se casar	For marriage she’d never dare
258	Só pensava em liberdade	She only dreamed of freedom

259	Pra fazer seu desejar.	To live life as she'd share.
260		
261	O que mais ela gostava	What she loved the most
262	Era ler, era escrever	Was reading and writing each day
263	Sendo maior passatempo	Her greatest pastime
264	E registro do viver	And record of life on display
265	Nas palavras mergulhava	In words she would dive
266	Para assim sobreviver.	To keep hunger away.
267		
268	Como era catadora	As a waste collector
269	Pelos lixos encontrava	She searched through the debris
270	O papel e o caderno	Paper and notebooks
271	Que por fim utilizava	For her writings to be free
272	Como o famoso Diário	Thus she made her Diary
273	Onde tudo registrava.	Recording life honestly.
274		
275	Tudo que assucedia	Everything she saw
276	Na favela onde vivia	In the favela she called home
277	Carolina prontamente	Carolina wrote it
278	Em relatos escrevia	In her diary alone
279	Irritando seus vizinhos	Annoying her neighbors
280	E causando agonia.	And making them moan.
281		
282	Nem por isso ela parava	She never gave up
283	Precisava escrever	Writing was her need
284	E sonhava com sucesso	She dreamed of a better life
285	Com dinheiro pra comer	With money to feed
286	Pois a vida da favela	The favela's hard life

287	Ela não queria ter.	Was not what she'd heed.
288		
289	Num tal dia por acaso	One day it just happened
290	Um jornalista apareceu	A journalist came by
291	Na favela onde morava	To the favela she lived in
292	Carolina e filhos seus	With her children nearby
293	Ele ouviu a confusão	He heard all the noise
294	E a escritora conheceu.	And met her with an eye.
295		
296	No momento, Carolina	At that moment, Carolina
297	Com a escrita ameaçava	With her writing made a claim
298	"Vou botar no meu diário"	"I will write it in my diary"
299	Carolina assim gritava	She shouted loud her flame
300	O jornalista interessado	The journalist, intrigued
301	Foi saber o que rolava.	Went to see what was the game.
302		
303	Então soube dos cadernos	He discovered the notebooks
304	Que Carolina escrevia	That Carolina used to write
305	Ficou muito impressionado	He was deeply impressed
306	Com o valor que ali continha	By the value in each insight
307	E depois de muita espera	And after a long wait
308	O seu livro aparecia.	Her book came into sight.
309		
310	Foi o Quarto de despejo	It was *Child of the Dark*
311	O primeiro publicado	Her very first release
312	Um sucesso monstruoso	A tremendous success
313	Tão vendido e aclamado	Winning praise and peace
314	Carolina fez dinheiro	Carolina earned her living

315	Com o livro elogiado.	Through the book's increase.
316		
317	Sua obra era importante	Her work became important
318	Pela vil realidade	For its harsh reality
319	Que ali estava exposta	Revealing wounds so open
320	Tal ferida da cidade	Of the city's cruelty
321	A favela e a pobreza	The favela and its struggles
322	De Carolina a verdade.	Carolina's verity.
323		
324	Por causa do sucesso	Because of all the success
325	Do dinheiro que ganhou	And the money that she made
326	Carolina finalmente	Carolina finally
327	Da favela se mudou	Left the favela's shade
328	Numa casa de tijolos	In a house of solid bricks
329	Com seus filhos habitou.	With her children she now stayed.
330		
331	O problema, no entanto,	The problem still remained
332	Era a grande exploração	It was harsh exploitation
333	Carolina se sentia	Carolina felt confined
334	Como fosse na prisão	As if locked in a station
335	Pois bem mais ela queria	She longed for something more
336	Enfrentando impedição.	But faced strong limitation.
337		
338	Desejava até cantar	She even wished to sing
339	Mais um livro ela escreveu:	Another book she made
340	Casa de alvenaria	*Casa de alvenaria* was its name
341	Cheio de relatos seus	With her own life portrayed
342	Sobre a vida que mudava	It told of change she faced

343	E o que mais lhe aconteceu.	And what more was displayed.
344		
345	Mas aí já não gostaram	But then they disapproved
346	Por imensa hipocrisia	From sheer hypocrisy
347	Pois Carolina contava	For Carolina dared
348	Os males da burguesia	Expose the bourgeoisie
349	E o amargo esquecimento	And the bitter oblivion
350	Logo mais se chegaria.	Would come eventually.
351		
352	Carolina até tentou	Carolina tried again
353	Publicou material	Published works with care
354	No ano de sessenta e três	In sixty-three she wrote
355	Mais dois livros afinal	Two books she had to share
356	Mas estava ignorada	But she was still ignored
357	Novamente marginal.	And treated all unfair.
358		
359	E de novo catadora	Once more a trash picker
360	Acabou no sofrimento	She ended in distress
361	Só depois de sua morte	Only after her death
362	Teve o reconhecimento	Did she earn her success
363	Com Diário de Bitita	With *Bitita's Diary*
364	Grandioso documento.	A work of grand impress.
365		
366	Recomendo que pesquise	I recommend you learn
367	Muito mais dessa escritora	Much more about this writer
368	Que era mãe, era poeta	She was a mother, a poet
369	Era forte inspiradora	Strong and inspiring fighter
370	E ainda era uma artista	And also an artist

371	Com talento de cantora.	With the voice of a singer.
372		
373	Por racismo e elitismo	Because of racism
374	Pouco dela hoje se fala	And elitism too
375	Mas tamanho preconceito	Few speak of her today
376	Seu legado jamais cala	Yet her legacy breaks through
377	É por isso que eu lembro	That's why I remember
378	E meu grito não entala.	And my shout is true.
379		
380	Carolina é um tesouro	Carolina is a treasure
381	Para o povo brasileiro	For people of Brazil
382	É orgulho pras mulheres	A pride for every woman
383	Para o povo negro inteiro	And for blacks, a will
384	Referência como exemplo	A reference and example
385	De valor testamenteiro.	Her value strong and real.
386		
387	Muito mais há publicado	There's much more written
388	Sobre a vida da escritora	About the writer's life
389	Os seus livros de poemas	Her books of poems
390	De provérbios pensadora	A thinker free from strife
391	Abra o seu conhecimento	Open up your knowledge
392	Que ela é merecedora.	Her merit will survive
393		
394	E por fim com muito orgulho	At last, with great pride
395	O cordel já vou fechando	This *cordel* comes to end
396	Com sinceridade espero	I truly hope it shows
397	Que termine interessando	A story to commend
398	Se você não conhecia	If you never heard before

399	O que estive aqui contando.	The tale I now have penned.
400		
401	Carolina eternamente	Carolina always
402	Uma imensa inspiração	A source of inspiration
403	Uma força grandiosa	With a great strength
404	E também validação	And also validation
405	A mulher negra escritora	The black woman writer
406	Que despeja o coração.	Who shares her heart's narration.
407		
408	Nascida em Sacramento (MG) em 1914, Carolina Maria de Jesus foi uma importante escritora brasileira.	Born in Sacramento, Minas Gerais, in 1914, Carolina Maria de Jesus was an important Brazilian writer.
409	Filha de analfabetos, começou a estudar aos sete anos e precisou largar a escola no segundo ano, mas aprendeu a ler e escrever.	The daughter of illiterate parents, she began studying at the age of seven but had to leave school in the second grade, although she learned to read and write on her own.
410	Em 1937, sua mãe faleceu, e Carolina decidiu se mudar para São Paulo (SP), onde construiu sua própria casa utilizando madeira, papelão e outros materiais.	In 1937, her mother passed away, and Carolina decided to move to São Paulo, where she built her own house using wood, cardboard, and other materials.
411	Para sustentar a família, ela saía à noite para coletar papel, guardando revistas e cadernos antigos que encontrava.	To support her family, she went out at night collecting paper, keeping old magazines and notebooks she found.
412	Em suas folhas, Carolina escrevia sobre sua vida na favela e seu dia a dia, somando mais de vinte cadernos com testemunhos de seu cotidiano.	On these pages, Carolina wrote about her life in the favela and her daily experiences, filling more than twenty notebooks with records of her everyday life.
413	Um desses cadernos deu origem ao seu livro mais famoso, Quarto de despejo, publicado em 1960, traduzido para mais de uma	One of these notebooks became the basis for her most famous book, *Child of the Dark*, published in 1960, translated into more than a dozen

	dezena de idiomas e vendido em mais de quarenta países.	languages, and sold in over forty countries.
414	Carolina aspirava se tornar cantora e atriz, mas faleceu em 1977, vítima de insuficiência respiratória.	Carolina aspired to become a singer and actress, but she passed away in 1977 due to respiratory failure.
415		
416	LAUDELINA DE CAMPOS MELO	LAUDELINA DE CAMPOS MELO
417		
418	Vou contar no meu cordel	I will tell you in my *cordel*
419	Uma história edificante	A story that still inspires
420	Que até hoje reverbera	One that still today reverberates
421	Pelos atos importantes	Marked by deeds that never tire
422	Nos ensina o que é coragem	It teaches us true courage
423	E ativismo impactante.	And the strength of activism fires.
424		
425	Laudelina de Campos Melo	Laudelina de Campos Melo
426	Foi seu nome propagado	Was her name well known
427	Em mil novecentos e quatro	Born in nineteen hundred four
428	Nascimento registrado	A life that she had grown
429	E vivendo nessa Terra	And living on this Earth
430	Fez o mundo abençoado.	A world she made all her own.
431		
432	Tinha apenas sete anos	At just seven years of age
433	E foi ser casa-grandeeira	She went to work at home
434	Empregada de família	Serving in a family
435	Como profissão primeira	Her first job to be known.
436	Mas ainda era tão cedo	Yet it was far too early
437	Para ser trabalhadeira!	For a girl so small alone.

438		
439	Imagine que terrível	Imagine how terrible
440	Era ainda uma criança	It was for such a child
441	Mas limpava e cozinhava	Yet she cleaned and cooked
442	Sem a chance da mudança	Her fate so harsh and wild
443	Pois nesse país racista	For in this racist country
444	Não havia outra esperança.	No other hope beguiled.
445		
446	No entanto, Laudelina	But Laudelina
447	Cedo se fez consciente	Became aware so young
448	Entendendo esse problema	Understanding the problem
449	Sem ficar indiferente	Her voice and will now strong
450	Tinha só dezesseis anos	She was only sixteen years
451	Quando se fez imponente.	When she stood proud all along.
452		
453	Foi eleita presidenta	She was elected president
454	De um clube interessante	Of a club well known
455	Chamado Treze de Maio	Called Thirteenth of May
456	Que além de militante	Where her efforts clearly shone
457	Era também cultural	It wasn't just political
458	Para os negros, relevante.	But cultural for blacks alone.
459		
460	Então logo já se nota	It's clear right from the start
461	Essa sua consciência	Her awareness was profound
462	Era ainda adolescente	Though still just a teenager
463	Mas detinha competência	Her skill and strength unbound
464	E o punho bem erguido	With a fist held high in power
465	Pela sua inteligência.	Her wisdom truly crowned.

466		
467	Nascida em Poços de Caldas	Laudelina, born in *Poços*
468	Laudelina era mineira	A girl from *Minas* state
469	Mas mudou para São Paulo	She later moved to *São Paulo*
470	Onde também foi faxineira	Where cleaning work was her fate
471	E se consolidou em Santos	In Santos, she stood proud
472	Como grande pioneira.	As a pioneer truly great.
473		
474	Na vanguarda dessa luta	At the forefront of this struggle
475	Por direitos trabalhistas	For the workers' rights
476	Se casou e separou-se	She married and divorced,
477	Sempre enfrentando a lida	Always facing the strife
478	Com dois filhos pra criar	With two children to raise
479	Mas grandeza em sua vida.	But greatness in her life.
480		
481	No ano de trinta e seis	In the year of ‘36
482	Na política ingressou	Into politics she entered
483	Ao Partido Comunista	To the Communist Party
484	Ela assim se filiou	she thus joined
485	E pra completar melhor	And to make things even better
486	Uma instituição criou.	A new group she invented.
487		
488	Era uma Associação	It was an Association
489	E do país foi a primeira	And the first in the land
490	Que tratava dos direitos	Fighting for the rights
491	Da empregada e faxineira	Of maids and cleaners’ hand
492	E por isso Laudelina	For this, Laudelina
493	Já tomou a dianteira.	Took the lead to firmly stand

494		
495	Na Frente Negra Brasileira	In the Brazilian Black Front
496	Laudelina trabalhou	Laudelina gave her all
497	A maior associação	The largest association
498	Que a História registrou	Recorded in history's call
499	Com trinta mil participantes	With thirty thousand members
500	Nessa Frente ela lutou.	She fought within that hall.
501		
502	No ano de cinquenta e cinco	In the year of '35
503	Já em Campinas morando	Already in Campinas, living
504	Entrou para o movimento	She joined a movement
505	Dos negros se organizando	Of Black people, organizing
506	E fez parte de um teatro	And became part of a theater group
507	Que já vou lhe relatando.	Which I am now writing.
508		
509	Teatro Experimental do Negro	The Black Experimental Theater
510	Como era então chamado	As it was called back then
511	Foi também de Laudelina	Was also led by Laudelina
512	Pelos negros aclamado	Praised by black women and men
513	Pois o seu valor imenso	Her value was immense
514	Não dá pra ser questionado.	A truth no one can bend.
515		
516	Pela força da cultura	Through the power of culture
517	De atuar e de dançar	In acting and in dance
518	Autoestima para os jovens	Self-esteem for the youth
519	E razão pra confiar	And reasons to advance
520	Era então esse trabalho	This was the work she fostered
521	Que queria se espalhar.	A mission to enhance.

522		
523	Por mais de quarenta anos	For over forty years
524	Laudelina trabalhou	Laudelina gave her all
525	Como empregada doméstica	Working as a maid
526	Até que por fim parou	Answering every call
527	E abriu o seu negócio	Then she opened her own business
528	Que feliz realizou.	A dream she did install.
529		
530	Ela vendia salgados	She sold savory snacks
531	E abriu uma pensão	And opened up a pension
532	Saía em dias de jogo	On game days she would go
533	Pra vender à multidão	To serve the crowds' attention
534	Nos estádios da cidade	In the city's busy stadiums
535	Com garra e dedicação.	With grit and dedication.
536		
537	Mas não pense que por isso	But don't think that due this
538	Ela abandonou a luta	She left the fight behind
539	Pois tão cedo conheceu	For she knew so early
540	A dureza da labuta	The hardships life would bind
541	E jamais renegaria	And she would never forsake
542	Sua batalha resoluta.	Her battle firm in mind.
543		
544	Com ainda mais afinco	With even more devotion
545	Ela então se dedicou	A strength she then knew
546	Lutando pelo seu povo	Fighting for her people
547	Muito mais realizou	Her hard work went through
548	Era isso que a movia	It was this that moved her
549	Nisso sempre acreditou.	Her belief that was so true.

550		
551	Laudelina ainda inventou	Laudelina even created
552	Um baile de debutantes	A debutante ball so grand
553	Para adolescentes negras	For young black teenagers
554	Fez uma festa importante	A celebration planned
555	O Baile Pérola Negra	The Black Pearl Ball
556	De sua luta resultante.	From the fight she firmly manned.
557		
558	Fundou mais um sindicato	She founded another union
559	Em Campinas sediado	Headquartered in Campinas town
560	Por direitos trabalhistas	For workers' rights long denied
561	Que ainda eram negados	Where injustices had been known
562	Às empregadas domésticas	For the maids
563	Não parou o seu legado.	Her legacy would not drown.
564		
565	Promovia atividades	She promoted activities
566	De alfabetização	For their education
567	Pra criar a consciência	To raise a consciousness
568	De reivindicação	Of reclamation
569	Entre as trabalhadoras	Among the workers
570	Espalhava informação.	She spread the information.
571		
572	Foi chamada em mais cidades	She was called to other cities
573	Pra abrir mais sindicatos	To start more unions there
574	Ajudou muitas mulheres	Helping countless women
575	Com retorno imediato	With results beyond compare
576	E por causa disso tudo	And because of all her efforts
577	O clamor foi espalhado.	Her voice spread everywhere.

578		
579	Tantos foram os seus feitos	So many were her deeds
580	Que queria aqui citar	That I must mention here
581	Feminista negra e forte	A strong black feminist
582	Nos inspira a batalhar	Who inspires us to persevere
583	E lutar pelos direitos	To fight for all our rights
584	Sem parar e sem calar.	With courage, never fear
585		
586	Tudo que foi conquistado	Everything they gained
587	Para essas trabalhadoras	For maids' cause
588	Começou com Laudelina	Started with Laudelina
589	Que foi tão transformadora	Breaking through life's tough laws
590	A coragem que ela teve	Her bravery and spirit
591	Nos é muito inspiradora.	Give us inspiration's applause.
592		
593	As empregadas domésticas	Maids now
594	Com direitos garantidos	With rights firmly at their hand
595	Possuem mais dignidade	Have gained more dignity
596	E isso deve ser mantido	A justice long unmanned
597	Pra acabar a exploração	To end exploitation
598	E o racismo destruído.	And racism make it banned.
599		
600	No ano de noventa e um	By nineteen ninety-one
601	Laudelina faleceu	Laudelina had died
602	Mas deixou a sua casa	Yet she left her home
603	Para a luta em que viveu	For the cause she'd long applied
604	E hoje é do sindicato	Now it's part of the union
605	Que em Campinas ela ergueu.	That in Campinas she edified.

606		
607	Laudelina de Campos Melo fol defensora dos direitos das mulheres e das empregadas domésticas.	Laudelina de Campos Melo was a staunch defender of women and maids' rights.
608	Nascida em Poços de Caldas (MG), em 1904, perdeu o pal e teve de largar os estudos e trabalhar como empregada doméstica ainda criança para cuidar dos cinco irmãos mais novos.	Born in *Poços de Caldas, Minas Gerais*, in 1904, she lost her father and had to leave school to work as a maid while still a child, taking care of her five younger siblings.
609	Aos dezoito anos, mudou-se para São Paulo, e dois anos depois foi para Santos.	At eighteen, she moved to *São Paulo*, and two years later to *Santos*.
610	Recém-casada, participava junto com o marido da agremiação Saudade de Campinas, um grupo de valorização da cultura negra.	Newly married, she participated with her husband in the *Saudade de Campinas* association, a group dedicated to valuing black culture.
611	Em 1936, Laudelina se filiou ao Partido Comunista Brasileiro e fundou a primeira Associação de Trabalhadores Domésticos no Brasil.	In 1936, Laudelina joined the Brazilian Communist Party and founded the first Maids' Association in Brazil.
612	Separou-se do marido em 1938, mas se envolveu cada vez mais com movimentos políticos de esquerda, militando também na Frente Negra Brasileira.	She divorced from her husband in 1938 but became increasingly involved in leftist political movements, also participating in the Brazilian Black Front.
613	Anos depois, mudou-se para Campinas, onde integrou o Movimento Negro de Campinas e protestava contra o racismo.	Years later, she moved to *Campinas*, joining the Black Movement of *Campinas* and actively protesting against racism.
614	Em 1961, fundou a Associação Profissional Beneficente das Empregadas Domésticas, que mais tarde se tornaria o primeiro Sindicato das Empregadas Domésticas.	In 1961, she founded the Beneficent Professional Association of Maids, which would later become the first Maids' Union.